

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 22 A QUINTA 26 DE FEVEREIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLIX - Nº 13.505

DECISÃO DE FECHAR OS BINGOS PROVOCA CHUVA DE 'LIMINARES'

Ministério Público da União queria decisão mais dura, que fosse considerado crime

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de editar uma medida provisória (MP) determinando o fechamento de todas as casas de bingo do País deverá provocar uma avalanche de pedidos de liminares na Justiça encaminhados pelos empresários que se considerarem prejudicados, conforme expectativa de integrantes do Judiciário. Segundo o ministro da Secretaria de Coordenação Política e Assuntos Institucionais, Aldo Rebelo, afirmou MP não foi feita com a finalidade de esvaziar as

investigações do caso Waldomiro Diniz e nem evitar a instalação de uma CPI para investigar o caso. Para Rebelo "o governo julgou que esta seria a melhor forma de proteger a sociedade brasileira e de firmar sua posição em defesa da moralidade pública e da luta contra qualquer tipo de ilegalidade". A Associação Brasileira de Bingos (Ababin) informou ontem, por nota, que a decisão do governo de proibir o funcionamento de bingos e caça-níqueis vai provocar a demissão de 320 mil trabalhadores. (Página 09)



(Marcio Dantas/PMA)

Começou na última sexta-feira mais uma edição do Carnaju. Durante o intervalo do show da banda Estação da Luz, que abriu a festa, o prefeito Marcelo Déda entregou a chave da cidade ao Rei Momo e à Rainha do Carnaval para que comandassem a folia até a Quarta-feira de Cinzas. A festa atraiu milhares de foliões para a área dos mercados, batizada de Praça Hilton Lopes, em homenagem ao carnavalesco que morreu durante os festejos juninos de 2003.

Rubens Barroso

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

Professores e alunos terão direito a vagas estatizadas

As vagas de universidades e faculdades particulares que o governo federal pretende "estatizar" deverão ser destinadas a professores e a alunos da rede pública. Até agora, o Ministério da Educação (MEC) vinha divulgando que os beneficiários do programa Universidade para Todos seriam jovens de baixa renda, negros e indígenas. Mas sexta-feira, o secretário-executivo do ministério, Fernando Haddad, disse que o governo ainda avalia se esses grupos estarão de fato entre os atendidos. O MEC deverá oferecer bolsas integrais e parciais (de 50%) aos alunos beneficiados, além de expandir o financiamento estudantil (Fies). (Página 04)



Ontem era grande o número de pessoas na Rodoviária e balsa do Industrial (detalhe) que faz a travessia de Aracaju/Barra dos Coqueiros

Movimento intenso nas balsas e Rodoviária

Foi grande o movimento ontem na Rodoviária José Rolemberg Leite, Terminal Hidroviário e nas balsas que dão acesso à Barra dos Coqueiros, Atalaia Nova e Penedo, em Alagoas. De acordo com a direção do Terminal José Rolemberg Leite, as empresas que fazem o transporte rodoviário de passageiros chegaram a colocar mais de cinquenta ônibus extras para atender o aumento da demanda. A estimativa é de que mais de quarenta mil pessoas tenham deixado a capital neste final de semana prolongado.

BANESE Card

INFORME GS

Decreto do governador João Alves Filho institui, no âmbito da administração estadual direta e indireta, a divulgação prévia, no Portal de Compras do Estado de Sergipe - ComprasNet/SE, das aquisições de bens e serviços a serem feitas, excetuando-se obras e serviços de engenharia, publicidade, propaganda, marketing e pesquisa. (Página 04)

RITA OLIVEIRA

Parte dos servidores da Prefeitura de Capela está com seus salários atrasados há dois meses. O pessoal não reclama por medo de perder seus cargos em comissão. O cadastramento único, peça fundamental exigida pelo governo federal para unificar os programas sociais, está defasado e a administração parece não estar interessada em atualizá-lo. (Página 08)

Policiais Civis querem garantir gratificações

De acordo com o presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Sergipe (Simpol), Manoel Nascimento, os policiais civis estão se mobilizando para garantir a permanência das gratificações salariais. Com a aprovação do projeto do governo do Estado pelos deputados estaduais, o piso salarial deverá ser elevado de R\$ 164,00 para R\$ 250, mas em contra partida as gratificações deverão ser extintas. "O governo dá com a mão direita e retira com a esquerda. Não vamos admitir perder as gratificações para que o Estado pague o piso de R\$ 250,00" A categoria não decarta a possibilidade de paralisação. (Página 06)

DEBATE

De um lado assessores do governo estadual defendendo a não licitação para o novo presidente. Do outro, assessores da Prefeitura de Aracaju defendendo a não licitação para a revitalização do Parque da Sementeira. Não seria mais fácil licitar as duas obras que serão realizadas com recursos públicos e ponto final?

Ulices: 'Somos oposição ao PFL, mas não aliados do PT'

O presidente estadual do PSDB, deputado Ulices Andrade, disse em entrevista à Gazeta de Sergipe fala das dificuldades de ser oposição ao governo e faz duras críticas ao Governo João Alves: "Vejo este primeiro ano como nada feito praticamente. Criou-se uma expectativa muito grande de que o governador voltaria reciclado. Não vejo reciclagem nenhuma"

Ulices diz que durante a explanação feita por João na abertura dos trabalhos legislativos teve "a impressão que estava vivendo em outro Estado." Quanto ao posicionamento do PSDB nas eleições municipais, o deputado informou que em Aracaju a agremiação irá buscar uma aliança que venha a conciliar os interesses partidários. (Página 03)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima 22°C.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Caderno GS
As crises na África Ocidental



ENTREVISTA/ULICES ANDRADE

“Nós somos oposição ao PFL, mas não somos aliados do PT”

Deputado diz que PSDB tem um convívio salutar com petistas em Aracaju, mas não significa aliança eleitoral

No quarto mandato como deputado estadual e pela primeira vez na oposição, uma das principais lideranças do PSDB em Sergipe, Ulices Andrade revela que ainda não se adaptou completamente a oposição. Nesta entrevista Ulices faz duras críticas ao governador João Alves Filho. “Não vejo reciclagem nenhuma. As obras feitas por eles foram praticamente deixadas pelo governador Albano Franco”, avalia. Sobre as eleições municipais deste ano Ulices Andrade esclarece que o PSDB vai regionalizar o pleito e que no interior pode fazer composições do PFL ao PT. Já em Aracaju, Ulices disse que tem simpatia pelo PT, mas que o PSDB vai buscar a aliança que melhor completar o partido, principalmente para a legenda de vereador. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - O senhor está sentido alguma diferença em ser oposição ao governo estadual, depois de passar 8 anos na bancada da situação, inclusive como líder do ex-governador Albano Franco?

Ulices Andrade - Não. Na verdade passei não apenas 8 anos no governo, porque antes a minha família já tinha votado no governador João Alves Filho. Todos os três mandatos anteriores de deputado estive na situação porque tinha votado nestes governos. Na verdade ser governo é melhor, mas a oposição é salutar também, desde que você saiba conviver, saiba se posicionar. Me reposicionei politicamente devido à necessidade, já que quando você está no governo é uma coisa e na oposição outra. Não me adaptei completamente

ainda porque é algo que você adquire aos poucos, mas tem sido salutar.

GS - E qual a avaliação que o deputado faz deste primeiro ano do governo João Alves?

UA - Vejo este primeiro ano como nada feito praticamente. Criou-se uma expectativa muito grande que o governador viria reciclado. Não vejo reciclagem nenhuma. As obras feitas por ele foram praticamente deixadas pelo governador Albano Franco. Por exemplo, as estradas foram obras projetadas e licitadas pelo governador Albano Franco como a de Muribeca, como a do conjunto João Alves para a BR-101 e outras como a ponte do rio do Sal que foi iniciada no governo anterior. Então criou-se uma expectativa muito grande para pouca ação de fato. Vi a explanação dele na abertura dos trabalhos legislativos e tive a impressão que estava vivendo em outro Estado. Quando ele fala a questão da ponte Aracaju/ Barra, por exemplo, ele lançou o edital no início de janeiro e até agora não está pronto. Se tiver uma grande empresa que desejar concorrer à obra da ponte vai a Cehop comprar o edital e não está pronto. Ele disse que iniciaria a construção da pon-

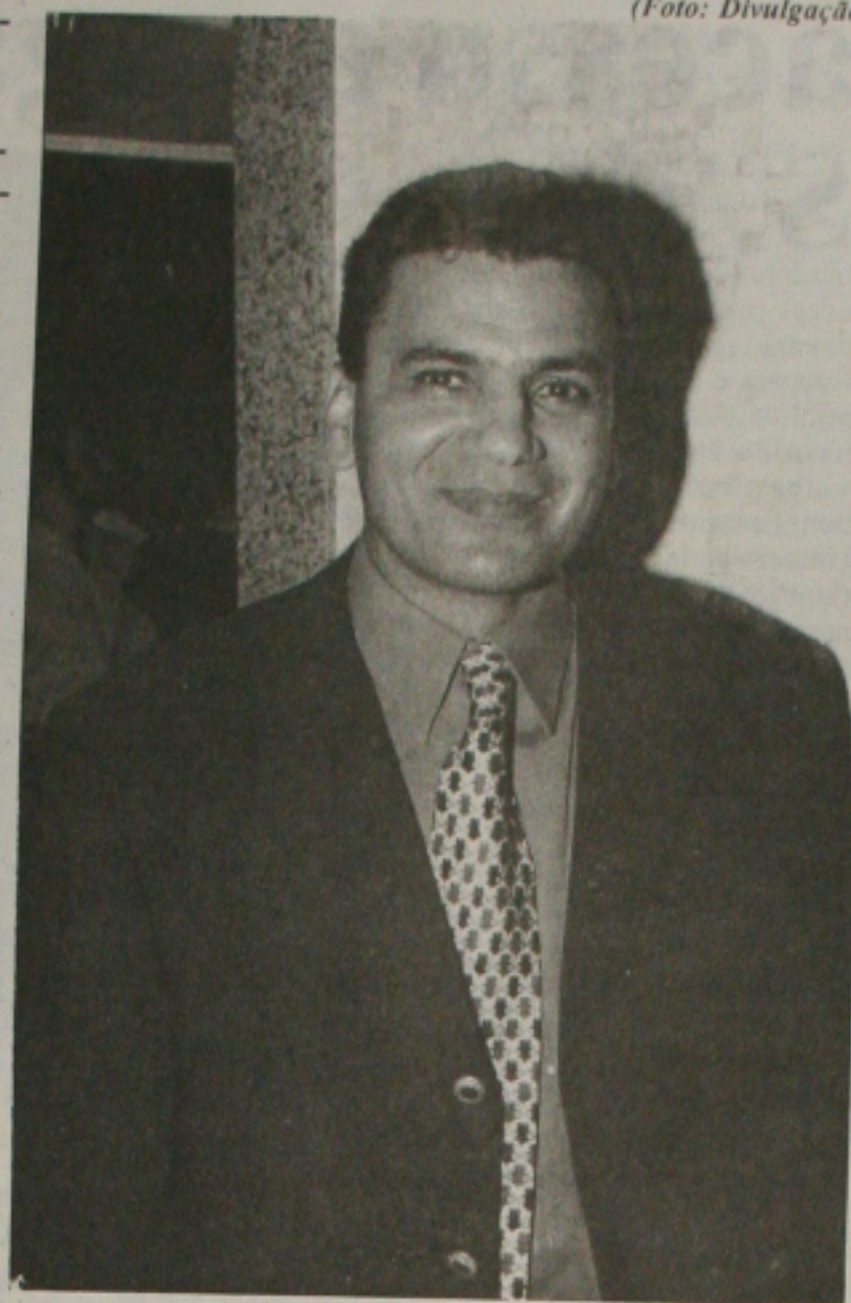
te em abril, acho muito difícil ser iniciada ainda neste primeiro semestre. Ouvir o governador fazer uma crítica de que a citricultura sergipana estava completamente comprometida porque o outro governo nada fez. Tenho um jornal do início de fevereiro de 1995, um mês após Albano assumir o governo, onde as lideranças da região Centro-Sul pedem uma audiência para falar com o governador para ver se ele salvava a citricultura porque a mesma estava num estado lastimável. Se o governo João Alves tinha saído há apenas um mês é querer cobrir o sol com a peneira, porque quem primeiro abandonou

a citricultura foi ele. Outra crítica que ouvir foi ao índice de analfabetos. Todo mundo sabe que o analfabeto de hoje é o cidadão que não colocaram na es-

cola ontem. E quem estava no governo ontem? São coisas que discordam porque são incoerências. Fiquei escutando tudo na Assembléia não tinha como discordar até porque foi a abertura do período legislativo, mas não vi um homem reciclado.

GS - Não é muito radicalismo afirmar que não teve nenhuma ação de fato no primeiro ano de governo?

UA - Não teve nenhuma ação de fato, voltou tudo como era antes e não tem nada de diferente. Criou-se uma expectativa falsa para os sergipanos, inclusive a expectativa criada de passar o salário base para R\$ 250,00, não passou e uma enganação. Porque salário base é aquilo que você aumenta e o mesmo percentual de aumento você dá em todas as gratificações. Ele deu o salário base de R\$ 250,00 e cortou todas as gratificações. Pode ser que engane uma parte da sociedade, mas a oposição verdadeira não. Ainda tem o ICMS antecipado, que ele prometeu acabar na campanha. Ele tirou apenas de empresas que extintas e que já não pagavam. O ICMS antecipado que ele acabou equivale a 1% do total do imposto arrecadado. Isso é uma forma que acho de enganar. Não que-



Ulices Andrade: não vejo reciclagem nenhuma

ro me caracterizar com uma pessoa que tem má vontade com o governador, mas como oposição quero ter o direito de cobrar e fiscalizar estes atos porque ele ganhou a eleição falando nisto.

GS - Mas essa rejeição que o senhor passa para a sociedade também é vista na base do seu eleitorado que é o sertão e o Baixo São Francisco?

UA - Você não imagina a frustração dos trabalhadores rurais sem-terra com esse governo. Falo isso porque a minha região tem vários assentamentos e é a mais carente do Estado que realmente precisa da mão do administrador. No governo Albano Franco toda imprensa sabia o tratamento dado ao movimento sem-terra. O projeto Jacaré-Curituba que hoje está na mãos dos sem-terra foi concebido inicialmente pelo governador João Alves Filho para ser empresarial, mas Albano fez um acordo com o ministério da Reforma Agrária, através de Wellington Mangueira e passou para os pequenos agricultores. E esse povo tem comido o

“Aqui nós vamos regionalizar a eleição. O fato de ser oposição a João não significa dizer que estamos com o PT”. Aqui nós temos o PT na Prefeitura de Aracaju e temos o PFL no governo”

pão que o diabo amassou na mão desse governo e não sou eu quem digo não, você pode perguntar ao pessoal do MST que eles falam. Então a relação deste governo com as classes sociais mais pobres é difícil. Porque esse povo foi quem votou nele achando que estava reciclado e não está tendo uma resposta a altura do que esperava. O governador continua pensando nos grandes projetos e como filho daquela região sei que temos as lagoas de Propriá, Amparo, Canhoba e Gararu onde o governador poderia desenvolver menores para a região, mas ele só sonha

muito grande com enormes projetos para trazer empresários de fora. Particularmente acho que o governador está devendo muito à população por conta deste pensamento em construir uma ponte e gastar R\$ 90 milhões. Não sou contra a ponte, mas tem outros projetos sociais bem mais importantes para Sergipe. Ou você compra um sapato novo, ou compra comida para os seus filhos. O que você prefere? Por isso acho que ele continua devendo.

GS - Estamos às vésperas das eleições municipais o PSDB em Sergipe é oposição ao PFL, mas tem um namoro forte com o PT. Enquanto isso nacionalmente o partido é oposição ao governo Lula. Como vai se comportar o partido em Sergipe?

UA - Aqui nós vamos regionalizar a eleição. O fato de ser oposição a João Alves não significa dizer que estamos com o PT. Aqui nós temos o PT na Prefeitura de Aracaju e o PFL no governo, nós somos oposição ao PFL, mas não somos aliados do PT, temos um convívio. Isso não quer dizer que vamos votar no PT. Vamos buscar as melhores alianças.

GS - Isso quer dizer que as alianças no interior podem passar tanto pelo PFL como também pelo PT?

UA - Não tenho dúvidas, porque teremos locais que fatalmente o PSDB vai se unir ao PFL. Como nós temos hoje prefeitos do PSDB que votaram em João Alves. Agora a cúpula do PSDB é oposição ao governador, mas temos quadros como o prefeito da Barra, Gilson dos Anjos que votou em João Al-

ves e outros. Voltando ao assunto, porque a regionalização? É algo mais natural. Dou como exemplo que em 2002 o governador João Alves votou em Ciro Gomes, mas no segundo turno votou em José Serra.

GS - O deputado tem certeza disso? Porque João Alves como candidato não declarou o voto no segundo turno, mas fez diversas críticas ao PSDB e FHC.

UA - Se não votou então enganou a cúpula do PSDB lá em cima, porque o partido mandou artistas para a campanha de João Alves. Quero dizer isso porque votei no candidato José Eduardo a governador e votei em José Serra que era do meu partido. Não votei em Lula porque seria incoerente. Agora João Alves fez um acordo com a cúpula nacional do PSDB e trouxe artistas para a campanha dele. Se ele não declarou o voto enganou a cúpula nacional, porque vieram artistas pagos pelo PSDB. Naquela oportunidade João era adversário de Fernando Henrique, mas votou no candidato dele por conta da regionalização.

GS - Em Aracaju qual será o comportamento do PSDB, vai lançar candidato ou apoiará a reeleição do prefeito Marcelo Déda?

UA - O PSDB em Aracaju ele vai buscar uma aliança que venha conciliar da maneira melhor possível os interesses do partido. Nós gostaríamos que essa conciliação fosse feita não com partidos que dão sustentação ao governo estadual. Isso não significa que obrigatoriamente ela aconteça.

GS - O senhor diz que o PSDB não é aliado do PT, mas a nomeação do ex-deputado Jorge Araújo para a Delegacia da Agricultura não foi uma indicação da cúpula do PT de Sergipe?

UA - Veja, tem gente do PMDB aqui que está nos dois governos. Jorge Araújo votou em José Eduardo Dutra para governador e não foi indicação partidária. Foi uma indicação pelo trabalho que ele fez. Se fosse uma indicação do partido o Diretório Nacional já teria criado problemas. Foi uma escolha pessoal da cúpula do PT em Sergipe. Posso dizer que existe da minha parte uma simpatia pelo fato de já ter votado em 2002, mas isso não significa que faremos uma aliança com o PT. Após o carnaval faremos uma reunião com os possíveis candidatos do parti-

do para analisar qual a melhor coligação que pode ser feita para que o PSDB tenha o melhor desempenho possível.

GS - E qual a perspectiva para o PSDB nas eleições em todo Estado?

UA - Hoje nós temos 13 prefeitos e vários vereadores e como todo partido buscamos o poder. Vamos tentar eleger o maior número possível de candidatos a prefeitos e onde não for possível vamos ver de que forma posiciona o partido. Hoje nós temos municípios fortes como São Cristóvão, Barra,

Macambira, Porto da Folha, Itabi e outros locais que vão disputar fortemente. As perspectivas são boas mesmo com o problema do PSDB ter deixado o poder agora nos governos estadual e federal e em função da cultura política perdeu diversos quadros. Outros saíram em função da legislação eleitoral, como é o caso do vereador Sérgio Góes, que não é oportunista. Saiu porque corre o risco de ter uma enorme votação e ficar sem mandato como ocorreu com Pedrinho Valadares que ficou fora por conta da legislação.

GS - Depois da ceileuma no final do ano passado quando não foram votadas as contas do último ano do governador Albano Franco, o

relator, Augusto Bezerra já deu o parecer. Quando ocorrerá a votação no plenário?

UA - Acredito que as contas sejam votadas no mês de março. O fato estranho é porque nunca uma conta de governador chegou e ficou para ser aprovada no ano seguinte. O deputado Augusto já apresentou o relatório pela aprovação das contas como foram aprovadas por unanimidade no Tribunal de Contas. Agora teve ingerência política do Palácio, não sei se por parte do governador ou de algum secretário. O fato estranho é que empurraram estas contas para 2004 quando todas são votadas no mesmo ano. Veja, as contas de João Alves de 2003 deve chegar a qualquer momento e serão colocadas para votação este ano, porque é uma prática na Assembléia. Acho que de certa forma algumas pessoas preferiram usar isso como instrumento de barganha ou de pressão para utilizar contra o ex-governador Albano. Não posso provar isso, mas imagino que o intuito de quem jogou para 2004 fosse este.

“O PSDB em Aracaju ele vai buscar uma aliança que venha conciliar da maneira melhor possível os interesses do partido”

“Acho que de certa forma algumas pessoas preferiram usar isso como instrumento de barganha ou de pressão para utilizar contra o ex-governador Albano”

INFORME GS

Da Redação

Reforma política

O escândalo envolvendo o ex-subchefe de Assessoria Parlamentar da Casa Civil Waldomiro Diniz com bicheiros levou o governo a incluir este ano em sua agenda de prioridades no Congresso a reforma política. Na quinta-feira, o presidente da Câmara, deputado João Paulo Cunha (PT-SP), confirmou que vai realizar, no dia 4 de março, reunião com todos os líderes partidários para tentar fechar um acordo e votar ainda este ano a reforma política, que prevê o financiamento público de campanhas eleitorais. Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a reforma política só deveria ser votada em 2005.

"A melhor forma da Câmara dos Deputados responder a este momento é enfrentar o debate e propiciar com essas propostas uma revolução no nosso sistema eleitoral e partidário", disse João Paulo. Apesar das eleições municipais de 3 de outubro, ele acredita ser possível aprovar a proposta até o final do ano com o financiamento público de campanha. "Invariavelmente as crises têm relação com o financiamento de campanhas eleitorais. Então é melhor mudar isso pela raiz. Não é um tema fácil. É um assunto muito difícil de tratar por conta das características próprias do nosso País. Mas tenho certeza de que se fizermos esse debate com bastante transparência e com muita participação é possível que a sociedade apoie mais esta ação da Câmara", completou.

O financiamento público de campanha é uma bandeira histórica do PT, defendida pelo ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, e pelo presidente do partido, José Genoíno. "O financiamento público não só ajuda a acabar com a corrupção como melhora o nível de representação no Congresso", observou o deputado Sigmaringa Seixas (PT-DF). Ele está confiante de que este ano os debates em torno da reforma política serão acelerados depois da crise desencadeada pelas denúncias contra Waldomiro Diniz. "Agora, mais do que nunca, ficou claro que o financiamento público é imprescindível", disse o petista.

Mas não é o que pensa o líder do PTB na Câmara, José Múcio Monteiro (PE). Para ele, a crise só vem reforçar a opinião negativa que a população tem sobre os políticos. "Em um País carente em que ainda faltam remédios nos hospitais haverá uma reação muito grande do cidadão de pôr dinheiro de seu Imposto de Renda para financiar campanhas eleitorais", argumentou o petebista. (Com AE)

Dúvidas

Nos momentos de crise o financiamento público das campanhas eleitorais vira consenso. Mas caso venha a ser mesmo implantado ficará a dúvida: Como será possível evitar que candidatos beneficiados com o dinheiro público recebam também outras contribuições?

Lista

Além do financiamento público, outro tema que gera polêmica na reforma política é a votação em listas partidárias e não em candidatos. Se prevalecer essa regra, a cúpula partidária é que estabelecerá a lista dos candidatos. O eleitor votará na legenda.

Fortalece

A reforma política fortalece muito os partidos políticos. Além de inscrever os candidatos na ordem que preferir - sem qualquer critério - o partido receberá toda a verba para a campanha - no caso do financiamento público vir a ser adotado.

Coligações

Quem comanda legendas de aluguel não deve se animar muito com a reforma política. As cláusulas de barreiras e a proibição de coligações proporcionais vão dificultar muitas negociações. E para integrar a federação partidária um partido terá que se moldar a uma série de regras.

Autor

A proposta de criação de federação de partidos foi apresentada pelo senador Antônio Carlos Valadares (PSB) quando o projeto estava tramitando no Senado. Valadares ficou preocupado com a possibilidade de o seu partido não alcançar as cláusulas de barreira.

Governo

O prefeito Marcelo Déda disse que a maior dificuldade que o PT enfrenta atualmente é que não vem assumindo que é governo. "Nós temos que assumir o que é bom e também o que possa ser ruim e representar desgastes. Nós temos que enfrentar a responsabilidade de governar o Brasil", destaca o prefeito.

Tranquilo

Apesar do quadro difícil em função das denúncias envolvendo o ex-assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz, o prefeito Déda acha que tudo será devidamente esclarecido. "O mais importante é que nenhuma das denúncias atinge o ministro José Dirceu e muito menos o presidente Lula. Isso é fruto do jogo político".

Inativos

A partir de 20 de maio, o governo federal poderá dar início à cobrança da contribuição

dos inativos do serviço público para o regime próprio de Previdência Social. O governo publicou na sexta-feira a medida provisória que regulamenta a aplicação de alguns dos dispositivos da Emenda Constitucional 41, aprovada pelo Congresso Nacional.

Número

A contribuição dos inativos, fixada por emenda constitucional, é de 11% sobre a parcela dos proventos de aposentadoria e pensão que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de Previdência Social.

Justiça

Antes mesmo de ser efetivamente cobrada, a contribuição dos inativos vem sendo questionada na Justiça. Desta vez, como foi instituída por emenda constitucional e regulamentada por MP, o governo espera ganhar a batalha perdida no governo passado. A cobrança implicará numa arrecadação adicional da ordem de R\$ 1,9 bilhão em 12 meses.

Cálculo

Na mesma MP o governo tratou de explicitar a fórmula de cálculo do valor dos novos benefícios. As novas aposentadorias e pensões para quem não tem direito adquirido será calculada com base na média aritmética simples das maiores remunerações obtidas a partir de julho de 1994.

Sergipe

O governo de Sergipe também vai cobrar contribuição dos seus inativos. Só que o percentual de cobrança será maior do que o estabelecido pelo governo federal: 13%. O projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa durante a convocação extraordinária.

Compras

Decreto do governador João Alves Filho institui, no âmbito da administração estadual, direta e indireta, a divulgação prévia, no Portal de Compras do Estado de Sergipe - ComprasNet SE, das aquisições de bens e serviços a serem feitas, excetuando-se obras e serviços de engenharia, publicidade, propaganda, marketing e pesquisa.

Obriga

Ainda de acordo com o decreto, os órgãos estaduais terão que divulgar previamente, de forma obrigatória, na internet, utilizando o endereço www.comprasnet.se.gov.br, todas as aquisições de bens e serviços a serem feitas, sejam por licitação, ou dispensa, sem prejuízo da realização da publicidade legal, sob pena de responsabilidade dos servidores encarregados ou envolvidos.

UNIVERSIDADES

Professores deverão ter acesso a vaga estatizada

São Paulo (AE) - As vagas de universidades e faculdades particulares que o governo federal pretende "estatizar" deverão ser destinadas a professores e a alunos da rede pública. Até agora, o Ministério da Educação (MEC) vinha divulgando que os beneficiários do programa Universidade para Todos seriam jovens de baixa renda, negros e indígenas. Mas sexta-feira o secretário-executivo do ministério, Fernando Haddad, disse que o governo ainda avalia se esses grupos estarão de fato entre os atendidos.

O foco agora é outro. "O ministro Tarso Genro definiu quinta-feira que o público-alvo será o de professores do ensino fundamental e médio da rede pública, principalmente os de 1ª a 4ª séries", disse Haddad. Segundo ele, alunos de escolas públicas com certa faixa de renda também terão prioridade. Tarso quer aproveitar 100 mil vagas das particulares ainda neste ano. Instituições de ensino já teriam lido oferecido 50 mil.

A opção do ministro pelos professores se deve ao fato de que dos 809.125 docentes de 1ª a 4ª séries de escolas públicas menos de 250 mil têm diploma universitário. A Lei de Diretrizes e



O governo quer usar verba do salário educação para a reforma das escolas

Bases (LDB) não exige o diploma desses professores, mas nos últimos anos gover-

no federal, Estados e prefeituras têm tentado estimulá-los - por meio de convênios e bolsas - a chegar ao ensino superior.

Entre os 800.753 que dão aulas da 5ª à 8ª série - faixa em que o diploma já é obrigatório -, 200 mil não têm formação

superior. Já no ensino médio, dos 468.310 professores, 50 mil estão nessa situação. "Para o ministro ficou claro que os professores precisam estar no grupo dos atendidos pelo programa", disse Haddad. Ele lembrou, porém, que o governo ainda

"O público alvo será o de professores do ensino fundamental e médio da rede pública"

está discutindo qual será o perfil dos estudantes atendidos.

O programa - lançado na semana passada por Tarso - prevê que as instituições privadas que aderirem à idéia desfrutarão de isenção fiscal. No caso das filantrópicas, que já não pagam impostos, poderão passar a distribuir os lucros. Para isso, as escolas terão de conceder 25% de suas vagas ao governo.

O MEC deverá oferecer bolsas integrais e parciais (de 50%) aos alunos beneficiados, além de expandir o financiamento estudantil (Fies).

Verba do salário-educação para reformas

Brasília (AE) - Depois do Programa Escola Ideal e do uniforme escolar, o governo federal fez ontem nova sugestão para o uso de parte da verba retida do salário-educação. Uma porcentagem dos R\$ 400 milhões que deixaram de ser distribuídos a Estados e municípios pode ser usada para financiar a reconstrução de escolas afetadas pelas enchentes.

A proposta, apresentada pelo presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Henrique Paim Fernandes, foi criticada pelo presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed),

Gabriel Chalita, secretário de Educação de São Paulo.

Fernandes, Chalita e o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Adeum Ilário Sauer, reuniram-se para discutir o destino dos 10% do salário-educação retidos pelo ministério. Chalita defendeu a aplicação integral dos 10% no financiamento do transporte escolar. A proposta, no entanto, tem poucas chances de vingar.

Fernandes admitiu dar prioridade ao transporte. Mas avisou que outros programas terão de ser financiados com essa verba - como o Educação de Jovens e Adultos e o Programa Dinheiro Direto na

Escola (PDDE). "Através do PDDE podemos remeter recursos para a problemática das enchentes." O uso da verba para o uniforme e o Escola Ideal, determinado pelo ex-ministro Cristovam Buarque, está praticamente descartado.

Chalita argumenta que o governo deveria destinar mais recursos para educação. "É a história do cobertor curto: tiramos dinheiro do transporte para financiar outros programas." Fernandes, porém, afirma que também Estados e municípios podem ampliar o investimento. "É uma questão que tem de ser enfrentada por todos. Temos um problema emergencial: 10 mil escolas

foram danificadas", disse.

A mudança na forma de repasse do salário-educação foi determinada por uma lei que entrou em vigor em dezembro. Antes da nova regra, recursos eram divididos em três partes iguais. Agora, a divisão é feita com 90% do dinheiro arrecadado. Os 10% restantes ficam com o ministério. A mudança provocou revolta entre dirigentes municipais e estaduais.

Ao assumir a pasta, o ministro da Educação Tarso Genro comprometeu-se a discutir o destino dos recursos. Na próxima semana, nova etapa de negociação será feita. A decisão deverá ser tomada até o dia 4.

Banco Central registra uma pequena redução dos juros

Brasília (AE) - O Banco Central (BC) registrou uma pequena redução nas taxas de juros cobradas pelos bancos nos empréstimos às pessoas físicas em janeiro. A taxa de juros média cobrada pelas instituições financeiras - 65,4% ao ano - foi a mais baixa desde março de 2001, quando estava em 63,5%. "É claro que o patamar é alto, mas essa taxa já registrou, em fevereiro, uma nova queda, indo para 64,8%", disse o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes.

Na avaliação do chefe do Depec, a redução dos juros cobrada das pessoas físicas reflete a queda no spread bancário, que é a diferença entre o custo de captação de dinheiro pelo banco e a taxa final cobrada do tomador de empréstimo. De dezembro para janeiro, o spread nas operações com pessoas físicas caiu de 50,8 pontos percentuais para 50 pontos. No início deste mês houve nova queda, desta vez para 49,2 pontos.

Apesar da redução, os juros do Brasil continuam entre os mais altos do mundo. A taxa média cobrada no cheque especial, por exemplo, caiu para

143,5% ao ano, a menor desde maio de 2000 quando os juros dessa modalidade eram de 141,9% ao ano. "Até o dia 9 de fevereiro, essa taxa já estava em 143,3%", informou Lopes. Nas operações de crédito pessoal, os juros médios eram de 79,1% em janeiro. No início de fevereiro, segundo Lopes, eles estavam em 78,8%.

De acordo com o chefe do Depec, essa é uma modalidade com bastante espaço para redução, já que os juros desse tipo de operação já foram de 67,3% em janeiro de 2001. No financiamento de veículos, a taxa média de janeiro foi a segunda menor já registrada pelo BC: 36,1% ao ano. Mas as operações feitas no início de fevereiro já contabilizaram uma taxa média de 35,2%.

Para as empresas, o nível de juros em janeiro ficou estável. Em dezembro, a taxa média dos financiamentos às empresas estava em 30,2%, caindo para 30,1% em janeiro. "Até o dia 9 de fevereiro, essa taxa havia voltado para os 30,2% de dezembro", informou Lopes.

Crédito - Quanto ao volu-

me de crédito concedido pelo sistema financeiro, a retração na demanda das empresas por financiamento, habitual no início do ano, fez com que o saldo global das operações caísse 0,3% em janeiro, recuando para R\$ 408,747 bilhões. Mas, segundo Lopes, já havia sinais de reversão no início de fevereiro, quando se verificou um aumento de 5% na média diária de novas concessões de crédito.

Já as pessoas físicas aumentaram em janeiro o uso de algumas modalidades de financiamento, como o cheque especial, crédito pessoal e cartão de crédito. O volume de dinheiro tomado no cheque especial, por exemplo, aumentou 4,9% entre dezembro e janeiro. No mesmo período, o crédito pessoal registrou um aumento de 1,2% e o cartão de crédito, 1,1%. "Os compromissos financeiros geram um tradicional movimento contrário, no caso das pessoas físicas", explicou Lopes, lembrando que o pagamento de alguns tributos como IPVA, IPTU e as despesas com matrícula escolar acabam por pesar no orçamento doméstico.

ANS prorroga prazo para os planos de saúde

Brasília (AE) - Pessoas que têm planos de saúde anteriores a janeiro de 1999 deverão demorar um pouco mais para receber as propostas das operadoras para adaptar seus contratos à lei que regulamenta o setor. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ampliou de dois para quatro meses o prazo para que as empresas preparem seus planos de mudança, contados a partir de 22 de dezembro.

A prorrogação, feita às vésperas do prazo inicial concedido, já era esperada. Desde que o plano de adaptação coletiva foi anunciado, operadoras argumentavam que o tempo era muito curto.

Os consumidores, porém, não devem esperar que as propostas das operadoras cheguem a suas casas já em abril. Antes de enviar a oferta de um novo contrato, as empresas têm de obter o aval da ANS.

A plano de adaptação coletiva de planos de saúde foi lançado ano passado pela ANS para tentar ampliar os direitos dos consumidores de contratos antigos - 90% do todo o mercado. Uma decisão judicial retirou de pessoas uma série de garantias, como a proibição de limite para internação hospitalar ou a rescisão unilateral dos contratos. Quem optar pela mudança, passará a ter as garantias definidas pela lei que regulamenta o setor. Em troca, terão de se submeter a um reajuste nas mensalidades.

ALMIR DO PICOLÉ

Creche começa a enfrentar crise

Sem recursos para manter 58 crianças, a instituição corre o risco de fechar as portas



A creche Almir do Picolé, na Piabeta, começa a enfrentar a falta de recursos para continuar funcionando

CURSO

Audidores fiscais da Sefaz participam de capacitação

A Subgerência-geral de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas - SUBDEPE - promoveu o curso de auditoria Fiscal/Contábil destinado aos Auditores Técnicos Tributários que em geral atuam no monitoramento e na auditoria das Regionais e sede da Sefaz.

O objetivo do treinamento foi subsidiar auditores sobre os principais temas atuais relacionados com a auditoria Fiscal/Contábil. No total foram 80 participantes divididos em duas turmas de 40. Uma turma das 8 até às 12 horas e a segunda das 14 até às 18 horas durante toda semana.

O treinamento foi realizado no Senai/Ceticc, situado na avenida Tancredo Neves, nº 5.600, Bairro Capucho, sob a orientação do instrutor, Paulo Gildo Lima. A postura do

auditor; auditoria dos livros fiscais; credibilidade do documento fiscal; levantamentos da conta mercadorias foram apenas alguns dos temas abordados durante o curso.

De acordo com a Subgerente Geral de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas e uma das participantes, Eliane Tavares Gomes, o motivo pela implantação do curso é atualizar auditores em suas próprias áreas. "Precisamos estar atentos às novidades. É uma forma de nos reciclarmos, assim como estar bem mais preparados para desenvolver as atividades do dia-a-dia", declarou.

Eliane Gomes disse ainda que a superavaliação e subavaliação de estoques, o diagnóstico fiscal e o confronto entre a escrita fiscal e contábil, além de outros assuntos inerentes à auditoria fiscal/

contábil também foram tratados durante a realização do curso.

Segundo o auditor Araken Dantas Santos, o treinamento teve uma grande parcela de contribuição para a classe. "O aproveitamento dos assuntos relacionados durante o curso foi bastante proveitoso, pois criou-se mais um espaço de conhecimento para nós auditores".

Para o secretário da Fazenda, Max Andrade, a realização de cursos técnicos são prioritários na continuidade do trabalho de fiscalização executada pela Sefaz. "O aperfeiçoamento profissional é uma forma de incentivar os servidores cada vez mais em suas atividades desenvolvidas", avaliou, destacando que somente no ano de 2003 foram qualificadas cerca de 2 mil pessoas que trabalham na Sefaz.

Com muito esforço, sem a ajuda de político nenhum, segundo conta Almir do Picolé construiu a Creche Ação Solidária no Bairro Piabeta em Nossa Senhora do Socorro. Ele convidou a sociedade para conhecer o abrigo das crianças que vem passando por dificuldades. Vendendo picolé nas ruas e pedindo nos sinais, o corajoso Almir mantém mais de 58 crianças, com as três refeições diárias. O fundador da creche conta que, às vezes, tem que sair como um louco para os semáforos pedir ajuda para comprar alimentos para os meninos. Em outra ocasião precisa de dinheiro para pagar as moças que prestam serviços, cuidando dos menores.

A Creche Ação Solidária foi inaugurada no dia 15 de fevereiro do ano passado. Foi um sonho realizado por seu fundador, quando ele também se viu abandonado por seus pais, sem nenhuma condição de sobrevivência. Para apagar essa mancha de longos anos, segundo Almir, ele resolveu abrigar as pessoas que não têm condições de vida.

Desde a fundação da Creche, que Almir do Picolé vem lutando para mantê-la. Ele mesmo conta que as dificul-

dades são tamanhas. O idealizador e fundador revela que algumas pessoas físicas e jurídicas ajudam a creche, mas, não fazem questão de divulgar seus nomes. "É uma ajuda boa. Metade dos problemas é resolvido com a ajuda dessa forma, contudo, tenho que correr atrás para completar a outra parte", esclarece Almir do Picolé.

Com relação aos políticos,

É uma ajuda boa. Metade dos problemas é resolvido com a ajuda dessa forma

Almir é bem claro: "eles não ajudam de forma alguma". Segundo conta o picolezeiro, ele mesmo foi pedir ajuda ao prefeito de Nossa Senhora do Socorro, Zé Franco e até hoje sua excelência nada respondeu. "Outros vereadores, deputados e políticos em geral já prometeram muita coisa para a creche e até hoje ninguém chegou junto", completa o presidente da Creche Ação Solidária Almir do Picolé.

Almir Almeida Paixão, seu

nome de registro, diz em alto e bom som que não tem interesse se ser candidato a cargo eletivo nenhum. No início dos trabalhos, as pessoas perguntavam se ele seria candidato a vereador, em virtude de estar pensando em construir uma creche. "Minha resposta é simples: não tenho pretensão, até porque observo o comportamento dos parlamentares, por experiência própria", revela o fundador da creche.

Doações - Para manter a creche, Almir disse que tira uma tarde ou o dia inteiro vendendo picolé e a renda vai toda para a instituição. Outra maneira é pedir nos semáforos e ainda tem a ajuda de alguns empresários e amigos. "As pessoas que desejarem fazer suas doações, é só ligar para o telefone (079) 254-7793 e falar com Jacirene.

Almir do Picolé informa que a creche tem hoje uma médica que faz os seus trabalhos sempre na última terça-feira de cada mês. Em breve, terá uma assistente social. "Faço um apelo para os profissionais da saúde que queiram doar um tempo para as crianças, que liguem para a creche", pede o idealizador e fundador da creche. (Raimundo Feitosa)

Idosos têm lazer com o Clube da Melhor Idade

Quem disse que ser idoso é sinônimo de solidão? Nada disso. Em todo o Brasil, diversos grupos de pessoas da terceira idade reúnem-se periodicamente para fazer cursos rápidos, marcar passeios, colocar a conversa em dia e encontrar diversão, participando no Clube da Melhor Idade, que em Sergipe existe desde 1996, e tem o apoio da Emsetur.

De acordo com a coordenadora técnica do Clube, Adriane da Silva e Souza, o objetivo é oferecer novas formas de manter a qualidade de vida através do turismo. "Fazendo parte de um Clube da Melhor Idade, os idosos têm acesso a uma série de convênios supervisionados pela Embratur. Além disso, ganham descontos em agências de viagens, cursos, entre outras coisas", informa Adriane acrescentando que os equipamentos turísticos também ganham porque realizam negócios na baixa estação e em dias úteis.

"Participar do Clube da Melhor Idade é muito importante para nós porque temos a oportunidade de ir festas, viajar e conhecer muita gente", afirma a presidente do Clube da Melhor Idade de Sergipe, Clarice Garcês, informando ainda que o último evento realizado para as componentes do clube foi carnaval no Hotel da Ilha, no último final de semana.

Um grupo de 220 pessoas, entre componentes do clube e familiares se hospedaram no Hotel e participaram no sábado de um grande baile carnavalesco, fantasiados e ao som da banda Tropical de Ribeirópolis, oferecida pela Emsetur, que tocou frevo o tempo inteiro. No domingo, a festa continuou na área externa do hotel com muita música e desfile de fantasias.

Ciretrans facilita o acesso aos usuários

Com o objetivo de garantir a excelente qualidade na prestação dos seus serviços, o Detran tem priorizado o bom funcionamento das unidades de atendimento do interior. As Ciretrans (Circunscrição Regional de Trânsito) foram criadas com o intuito de desafogar o grande volume de processos que davam entrada diariamente na sede do órgão, em Aracaju.

Atualmente, o Detran possui seis unidades no interior do Estado, situadas nos municípios de Carmópolis, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Se-

nhora da Glória e Propriá. Estão estrategicamente localizadas de forma a atender a população com a maior comodidade possível, realizando todos os serviços oferecidos na sede do órgão.

As atuais unidades existentes são suficientes para atender aos 103.895 proprietários de veículos que circulam pelo interior de Sergipe diariamente, não havendo necessidade, por exemplo, do cliente se deslocar de Simão Dias até Aracaju, tendo uma Ciretrans em Lagarto, a aproximadamente 25 quilômetros desse município.

Pirambu vai contar com agência do Banco do Estado já em junho

A cidade de Pirambu contará no mês de junho com uma agência própria do Banco do Estado de Sergipe (Banese). Localizada em ponto estratégico, na Rua Agostinho Trindade, vizinho ao prédio da Delegacia de Polícia, a agência será totalmente modernizada e vai oferecer o conforto de possibilitar que o cliente aguarde sentado para ser atendido.

Com investimento de R\$ 150 mil, a agência vai atender a uma solicitação antiga da população do município que tem uma das melhores arrecadações de royalties do Estado e que tem ampla perspectiva para o crescimento da atividade turística, já que a futura rodovia SE-100

Norte e a construção da Ponte Aracaju-Barra vão aumentar ainda mais o fluxo de turistas e oportunidade de construção de investimentos na região.

A solenidade para liberação do início dos serviços da agência Banese Pirambu aconteceu em clima de festa, durante o Governo Itinerante. O Governador João Alves Filho não mediu esforços na hora de falar do Banese. "Fico feliz em ter conosco a presença de um banco que se prepara para o futuro", disse João Alves Filho que ao lado da deputada estadual, Lila Moura e do prefeito de Pirambu, André Moura, proferiu discurso de encerramento do Governo Itinerante.

Segundo o diretor adminis-

trativo e de tecnologia, Francisco José dos Santos Neto esse investimento terá retorno garantido para o Banese que em seus 40 anos de vida tem investido em reforma e ampliação das agências, seguindo a meta do planejamento estratégico. Os municípios de Canindé, Barra dos Coqueiros e Riachuelo também serão contempladas com a construção de agência própria, enquanto Cristinápolis, Canhoba e Capela passarão por reforma. A agência do Siqueira Campos passa por reforma, enquanto as agências de Lagarto e Nossa Senhora da Glória passam por reforma. A agência de Glória será reaberta no dia 1º de março.

PM continua com a operação de desarmamento em toda a cidade

Equipes da Companhia de Radiopatrulha (CPRP) da Polícia Militar, comandada pelo capitão Carlos Rollemberg, trabalharam firme nas últimas horas e realizaram novas prisões de suspeitos. A primeira delas ocorreu no bairro Marcos Freire II, em Nossa Senhora do Socorro. Os policiais foram acionados através do telefone 190 para atender um homem que teve sua bicicleta

roubada por dois marginais.

Ao chegar ao local da ocorrência, os policiais iniciaram as buscas e encontraram a bicicleta na casa de Irandy Batista, de 24 anos, um dos acusados pelo roubo. Os policiais da RP conduziram o acusado e o objeto recuperado até a 5ª DM, no conjunto João Alves, onde a ocorrência foi registrada.

Equipes da Rádio Patrulha foram acionadas para atender

uma ocorrência de tentativa de furto contra uma residência na avenida Santa Gleide, bairro Jardim Centenário. Os policiais agiram rápidos e conseguiram prender Anderson Ricardo Barbosa e José Alves dos Santos Filho. Os dois foram reconhecidos pelo proprietário como sendo os homens que tentaram arrombar a residência. Foram conduzidos à Delegacia Plantonista

LANÇAMENTO

ROMANES DE NOVA CULTURAL

KIT DE VERÃO

Promoção especial de verão: a leitora leva quatro livros por apenas **R\$ 9,90!**

ICI - INSTITUTO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL DO ESTADO DE SERGIPE

Fundada em 21 de fevereiro de 2004 às 10:30 hs em assembléia geral, publicada no jornal Gazeta de Sergipe, do dia 23 de fevereiro de 2004, com sede a Av. JK Cond. Morada dos Vigilantes, 1075, casa 33, Santos Dumont, CEP 49060-550 nesta capital, sendo a única entidade de representativa do Estado de Sergipe, tendo por finalidade os estipulados, nas alíneas de A a M do artigo II, do seu estatuto.

Aracaju, 23 de fevereiro de 2004.
Bel. Firmiano Ferreira dos Santos
Presidente

MOBILIZAÇÃO

Policiais querem as gratificações

Categoria afirma que situação piora com a retirada desse benefício pago pelo governo

Eles não querem perder as gratificações e garantem que foram conquistadas com muita luta, portanto, não podem deixar que os direitos sejam retirados. Por isso, os policiais civis estão mobilizados, para que o Estado pague o piso de R\$ 250,00, sem retirar as gratificações. Eles dizem que a situação vai piorar e por isso estão somando forças com outras categorias, para pressionar o Estado a não tirar as gratificações.

Manoel Nascimento, presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Sergipe, garante que a categoria está mobilizada para garantir seus direitos e não admite perder as gratificações, para que o Estado pague com o piso de R\$ 250,00.

Amilton Batista de Oliveira, diretor financeiro do Sinpol, diz que os 1.300 policiais civis estão unidos, para que o Governo não retire suas gratificações.

O básico da categoria está em torno de R\$ 164,00 e com as vantagens chegam a uma remuneração de R\$ 680,00, com exceção dos delegados de carreira, que têm uma remuneração várias vezes este valor.

Os policiais não admitem o congelamento das gratificações, para a garantir do piso de R\$ 250,00.

Diante da situação, os servidores públicos estaduais estão em estado de alerta e não afastam a possibilidade de uma paralisação unificada, sobretudo, com o apoio dos professores, que reivindicam um piso de R\$ 273,00 e estão revoltados, porque não foram incluídos no projeto aprovado na Assembléia Legislativa, durante a convocação extraordinária, que assegurou o básico de R\$ 250,00.

Os sergipanos têm uma polícia séria e não se vê notícias de corrupção

Entendem os servidores que o Governo dá com a direita e retira com a esquerda.

Amilton acha que só com a categoria unida, inclusive com a participação de outros segmentos, haverá força suficiente para impedir a perda dos direitos adquiridos.

Apesar dos baixos salários, Amilton diz que se orgulha de ser policial civil em Sergipe, observando que numa comparação com outros Estados, os sergipanos têm uma polícia séria e não se vê notícias de corrupção, como ocorre frequentemente com outras regiões.

Isso, segundo Amilton Oliveira, prova que o policial civil sergipano trabalha com dedicação, embora não tenha uma remuneração que compense todo esforço e risco que corre no dia a dia. (Cláudio Messias)



Os policiais civis estão mobilizados contra o fim das gratificações proposto pelo governo do Estado

SANTOS DUMONT

Projeto Agente Jovem dá início as suas atividades

A Creche Escola João de Oliveira Sobral, que fica localizada no bairro Santos Dumont, recebeu os 50 adolescentes e seus respectivos responsáveis, que fazem parte do projeto Agente Jovem, para uma reunião que marcou o início de suas atividades.

De acordo com a coordenadora do projeto, Silvana Maria dos Santos, essa reunião serviu para explicar o funcionamento do projeto. "Marcamos essa reunião com os adolescentes e com seus responsáveis, para marcar o início das atividades do Agente Jovem e para explicar a finalidade desse projeto, seu funcionamento e para a assinatura do termo de responsabilidade e compromisso", afirmou a coordenadora.

O projeto, que é formado por adolescentes na faixa etária dos 15 aos 17 anos, e é executado pela Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Cidadania (Semasc), tem como objetivo principal promover o

desenvolvimento social e humano do jovem, através da realização de atividades que visem a formação de multiplicadores de ações de cidadania na comunidade.

Esses adolescentes que integram o projeto passarão por uma avaliação a partir de alguns critérios. "Como são apenas 50 vagas, tivemos que escolher os jovens por meios de alguns critérios, como: renda familiar, egressos de programas sociais do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), escolaridade, residentes da comunidade e faixa etária", disse Silvana dos Santos.

O Agente Jovem tem duração de um ano. Durante esse tempo todos os adolescentes assistidos receberão uma bolsa auxílio mensal de R\$ 65,00 e participarão de vários eventos educativos com ações específicas voltadas para o meio ambiente, educação sexual, entre outros temas de importância para o exercício da cidadania,

além de fazer pesquisa de campo em toda a comunidade.

Para a coordenadora Silvana dos Santos, esse projeto é de fundamental importância. "O projeto permite que a sociedade olhe para esses jovens como agentes ativos no processo de mudança social. Além disso, os integrantes terão a oportunidade de adquirir inúmeros conhecimentos que irão facilitar o seu próprio crescimento como homens, como cidadãos", ressaltou Silvana.

Ela adiantou ainda que esse ano o Agente Jovem terá uma novidade. A equipe que é formada por um coordenador, orientadores e capacitadores, contarão com a participação também de duas adolescentes que fizeram parte do projeto, são elas: Tatiane Barreto e Márcia da Costa. "Daremos a oportunidades a Tatiane e a Márcia para que elas integrem a nossa equipe, passando suas experiências para que sirvam de exemplo para os que estão chegando", finalizou a coordenadora.

HJAF monta atendimento especial

Visando socorrer com eficiência e rapidez os possíveis acidentados durante o período carnavalesco, o Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) está mantendo o esquema organizado durante o Pré-Caju, quando foi disponibilizada uma equipe de 30 profissionais para atender as eventuais ocorrências, e tudo transcorreu com muita tranquilidade. A equipe do HGJAF está pronta para atender os foliões até a próxima quarta-feira, dia 25.

O HGJAF, maior hospital público do Estado, vem unindo esforços para mostrar desempenho nas ações que dão apoio aos eventos do Estado. Esta preocupação vem sendo demonstrada com a realização de reuniões diárias entre direção, coordenadores e chefias da área médica e de enfermagem, buscando planejar uma operação que atenda os anseios da população e procurando mobilizar um número expressivo de profissionais para atender os casos da capital e do interior do Estado neste carnaval.

A operação carnaval contará com uma equipe de profissionais das áreas de clínica geral, pediatria, cirurgia geral, neurocirurgia, anestesiologia, bucomaxilo, ortopedia, cirurgias vascular e plástica, além de médicos intensivistas (UTI) e enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que darão suporte básico no período mesmeco. Segundo a coordenadora de enfermagem, Jurema Mércia Santos, o hospital está equipado com equipe plantonista de enfermagem e material hospitalar para receber pacientes de traumas e outros casos.

O diretor de Saúde, Marcos Antonio Albuquerque, ressaltou que o esquema será o mesmo do Pré-caju, apenas o aumento de profissionais em algumas áreas prioritárias, como neurocirurgia e ortopedia. "A direção estará de prontidão para atender as intercorrências e proporcionar maior assistência aos profissionais e pacientes.

Operadora de celular oferece novo serviço para os clientes

Depois de inovar com o Radar, a TIM oferece novo serviço que identifica quem ligou por intermédio de mensagens de texto, mesmo que não tenha sido deixado recado na Caixa Postal.

A partir de agora, os clientes TIM GSM podem utilizar o serviço Te Ligou para identificar as ligações recebidas quando o celular estiver desligado, sem bateria ou fora da área de cobertura. Com o Te Ligou, o cliente será notificado das chamadas perdidas por intermédio de mensagens de texto enviadas diretamente para o visor do celular TIM. O cliente receberá as informações

do Te Ligou mesmo quando não for deixada uma mensagem em sua Caixa Postal, pois os dois serviços funcionam juntos.

Esse novo serviço, disponível para os aparelhos GSM da TIM, detalha as informações sobre as chamadas perdidas durante as últimas 72 horas. Ao ligar o celular, o cliente recebe, em alguns instantes, uma mensagem de texto com números dos telefones que ligaram, a data, a hora da ligação mais recente e a quantidade de chamadas de cada número.

Para os clientes TIM (Pós e Pré-Pagos) com Caixa Postal ativa, o Te Ligou será oferecido, promocionalmente, de for-

ma gratuita até o dia 11 de julho de 2004.

Para os clientes que não utilizam o serviço de Caixa Postal, o serviço também estará disponível. Numa ação promocional de lançamento, será cobrada uma tarifa diária de R\$ 0,14 dos clientes de planos Pré-Pagos e uma mensalidade de R\$ 3,99 dos que possuem planos Pós-Pagos. Os clientes pré-pagos deverão ter créditos disponíveis para utilizar o serviço.

Para utilizar o Te Ligou, o cliente pode solicitar a ativação entrando em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente pelo 0800 741 4141 ou pelo *144 do próprio celular.

PMA publica edital de convocação de aprovados em concurso

A Prefeitura de Aracaju publica neste final de semana, o edital de convocação dos aprovados no concurso público para preenchimento de vagas na área de saúde. Serão convocados 716 candidatos dos 860 classificados, cerca de 82% do total, para os 75 cargos oferecidos no concurso.

Os aprovados devem comparecer de 1º a 19 de mar-

ço na Secretaria Municipal de Administração, localizada na praça Olímpio Campos, nº180, Centro, com documentos e os exames médicos para inspeção médica no Serviço Médico da Semad, descritos no edital do concurso.

De acordo com o secretário de Administração, João Andrade, os convocados serão nomeados ainda no mês de mar-

ço e empossados a partir do início de abril. Ele avisa que demais candidatos aprovados que, no momento, não foram convocados serão chamados dentro dos próximos 60 dias em função do cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.

A convocação em etapas decorre diante da necessidade da natureza dos serviços ofere-

cidos pela SMS, tais como no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, nos Centros de Atenção Psicossocial (Cap's) e nas unidades de saúde que estão em conclusão de reformas.

O edital de convocação será publicado na Internet, no endereço: www.aracaju.se.gov.br/semad/concurso.asp e neste domingo nos jornais locais.

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

CINEMARK
Centra o programação de 21 a 26 de fevereiro
SHOPPING JARDINS

PELIXE GRANDE
12h10B - 15h10 - 18h - 21h20 - 0h20A
Drama - Livre

QUERO FICAR COM POLLY
12h30B - 14h50 - 17h10 - 19h40 - 22h - 0h10A
Comédia - 12 Anos

SEXTA FEIRA MUITO LOUCA
Dub. 11h5B - 13h20 - 15h - 18h30 - 21h10 - 0hA
Comédia - Livre

DOZE E DEZANIS
Dub. 11h40B - 14h10 - 16h30 - 19h
Comédia - Livre

ESCOLA DE ROCK
11h10B - 13h40 - 16h10 - 18h50
Comédia - Livre

COLD MOUNTAIN
13h50 - 17h20 - 20h40 - 23h50A
Drama - 12 Anos

REVELAÇÕES
20h50 - 23h30A
Suspense - 16 Anos

ADEUS LENIN
21h40 - 0h30A
Comédia - 14 Anos

O ÚLTIMO SAMURAI
19h - 18h20 - 21h50
Ação - 14 Anos

MESTRE DOS MARES
17h50 - 21h - 0h05A
Aventura - 16 Anos

OS RUGRATS E OS THORNBERRYS VÃO APRONTAR
Dub. 13h
Infantil - Livre

UM SHOW DE VERÃO
11h20B - 13h50 - 15h50 - 18h10
Aventura - 14 Anos

SEXO, AMOR E TRAIÇÃO
21h50 - 23h30A
Comédia - 14 Anos

XUXA ABRACADABRA
13h10 - 15h30
Infantil - Livre

LEGENDAS:
A - Exibida somente Sábado
B - Exibida somente Sábado, Domingo e Terça.

VENHA CONFERIR O QUE HÁ DE MELHOR NA TELEFONIA CELULAR PARA VOCÊ.

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Araújo, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe



CARCINICULTURA

Encontro define ações do setor

Banco do Nordeste vai incentivar o empreendimento que gera renda e riqueza na região

Estimular a carcinicultura, e com isso desenvolver a economia e ampliar a pauta de exportação do Estado, esse foi objetivo do encontro realizado no auditório da superintendência regional do Banco do Nordeste do Brasil em Sergipe, reunindo as principais entidades do setor.

O representante da Câmara do Brasil, Marco Aurélio Deda Oliveira, revelou estatísticas e informações destinadas ao incentivo aos empreendimentos relacionados a maricultura, enfocando o mercado Brasileiro e, particularmente o Nordeste, como umas principais regiões produtoras do mundo e a sua capacidade de geração de emprego e renda.

O BNB participou do evento com as apresentações sobre linhas de financiamento e programas específicos para a atividade. A gerente da

área de estruturação de negócios, Sônia Cedraz de Cerqueira, divulgou informações das principais formas de acesso ao crédito e os programas e serviços diferenciados oferecidos pelo BNB, es-

Potencialidades dos produtos e o aumento das demandas dos mercados interno e externo

pecificamente, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca, que com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE oferece condições especiais para o desenvolvimento do mercado sergipano.

O gerente da célula de

articulação para negócios, Saumineo da Silva Nascimento realizou considerações sobre a inserção da maricultura no Programa Especial de Exportação de Sergipe, coordenado pelo BNB, através das potencialidades dos produtos e o aumento das demandas dos mercados interno e externo.

Em seguida, os participantes do evento puderam debater sobre as principais estratégias, discutindo entraves e apresentando sugestões para o fortalecimento da maricultura, em especial, o agronegócio da carcinicultura em Sergipe.

O evento faz parte de uma série de encontros de representantes do BNB, com representantes de entidades de classe de diferentes setores da sociedade, visando à estruturação das cadeias produtivas e o fortalecimento da economia sergipana.

Pesquisadora aponta líderes do tráfico de órgãos no País

A rede internacional de tráfico de rins começou a funcionar em Israel há cerca de 12 anos, liderada pelo renomado cirurgião Zacki Shapira, ex-diretor do Bellinson Medical Center, em Tel-Aviv, hoje aposentado. A afirmação foi feita pela norte-americana Nancy Scheper-Hughes, que desde 1996 pesquisa o tráfico internacional de órgãos, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) estadual que apura a rede internacional de tráfico de órgãos envolvendo Pernambuco e África do Sul.

O esquema foi desbaratado há quase três meses pela Polícia Federal. Onze envolvidos no tráfico estão presos, entre eles os israelenses Gedalya Tauber e Eliezer Ramon, e 28 pessoas foram indiciadas.

Os empresários Ilan Peri e Kobi Dyan, segundo Nancy, eram intermediários no esquema, que tem um verniz legal porque o cidadão israelense que precisa de transplante tem direito a receber, através do seguro de saúde, US\$ 70 mil para fazer a cirurgia fora do país.

Segundo a pesquisadora, que dirige o Organs Watch, projeto da Universidade de Berkeley, na Califórnia, Shapira fez mais de 300 transplantes de rins, viajando muitas vezes com pacientes seus para serem transplantados em outros países, como a Turquia, onde o médico turco Joseph Sommers, apelidado "Dr. Urubu", tomou-se seu auxiliar.

Depois o esquema se espalhou, funcionando, com outros grupos na Índia, Japão e Turquia, mas, segundo ela, sem a facilidade do apoio oficioso dos seus governos. Os compradores de órgãos, de acordo com o estudo da pesquisadora, são gente rica ou com bom seguro médico.

Entre eles, pacientes novos que tentam evitar diálise ou pacientes terminais de doença renal em países com poucas doações (caso de Japão, Israel, Turquia, Arábia Saudita) ou pacientes muito idosos para entrar em listas de espera naci-

onais, como na Inglaterra, Estados Unidos e Canadá.

Motivos - Nos países "doadores" como Filipinas, Moldávia e Romênia, muitos foram obrigados ou coagidos a vender o órgão. Alguns foram enganados. A maioria, muito pobre, vendeu o órgão para comprar aparelhos de cozinha, ventilador ou televisão ou máquina de karaokê, ou ainda para comprar comida para a família. Alguns a fim de conseguir legalização no país onde se encontravam como clandestinos.

Governo - Gedalya Tauber, que é ligado a Ilan Peri, trabalhando supostamente como recrutador de vendedores de rins no Brasil, já havia apontado o governo israelense como financiador do tráfico, através dos seguros de saúde, em depoimentos à Justiça Federal e à CPI.

O governo de Israel negou participação, através de nota da sua embaixada em Brasília. Quase 40 pernambucanos viajaram a Durban, na África do Sul, para retirada de um rim, vendido a preços entre US\$ 3 mil e US\$ 10 mil.

Nancy informou que o pioneiro Zacki Shapira, começou fazendo transplantes recrutando palestinos pobres de Tel-Aviv. Houve reação e ele passou a buscar "doadores" com a ajuda dos intermediários, fora do país. Transplantes também foram feitos nos Estados Unidos, em Nova York, com doadores da Moldávia. Nos Estados Unidos, de acordo com a pesquisadora, é comum a negociação de órgãos, com a localização de compradores e vendedores, através da internet.

Os norte-americanos que aceitam retirar um rim ganham no mínimo US\$ 30 mil. Já os que vêm de fora para transplante no país ganham US\$ 10 mil. Segundo levantamento de Nancy, os preços de rim variam. No Iraque um custava entre 500 e mil dólares; na África do Sul, de mil a 6 mil dólares; em Mumbai, na Índia, de mil a 2 mil dólares e nas Filipinas, de 1,2 a 2 mil dólares. As cotações são um pouco mais altas na

Turquia - de 5 mil a 10 mil dólares -, e em Lima, no Peru - 8 mil dólares.

Comércio - A pesquisadora, que entrevistou médicos, autoridades, compradores e vendedores de rins nos vários países que visitou, disse que os médicos tendem a ser favoráveis ao comércio de órgãos, sem pensar nas consequências políticas e sociais. "Pensa com a mentalidade neoliberal de que o único valor é a autonomia de se fazer o que quiser."

Os que compram um órgão não pensam na pessoa que o doou. Um homem de 70 anos que foi à Romênia comprar um rim de um camponês disse a ela lamentar ter de ir a um país do Terceiro Mundo, arriscado a pegar o órgão de alguém de saúde precária. Declarou que não se sentia mal em relação ao doador, de 22 anos. "Ele não tinha nada, sabe o que representa US\$ 5 mil para um camponês? É uma fortuna."

Israel é o país que mais realiza transplantes na base da compra e venda de órgãos, de acordo com a pesquisadora. Não faz os transplantes no país especialmente pela crença de que os mortos devem ser enterados com seus corpos inteiros, íntegros. Mas os rabinos e islâmicos fundamentais, de acordo com a norte-americana, não vêem problema em comprar ou vender de pessoas vivas, desde que de forma justa e sem roubo de órgãos.

Ela disse que os pacientes evitam pedir a parentes e familiares para poupá-los. E informou que o grupo liderado por Shapira tentou construir uma clínica de transplante na Moldávia e na Romênia, sem sucesso.

Vídeos - A pesquisadora apresentou trechos de vídeos com depoimentos de vendedores de rins expondo situações de desespero

engano e arrependimento. Ela mostrou alguns casos em que os que retiraram o rim tiveram complicações de saúde - alguns podem até precisar de um transplante - e como eles foram abandonados à própria sorte, sem assistência médica.

Emurb reforma e amplia dezenas de unidades de saúde em Aracaju

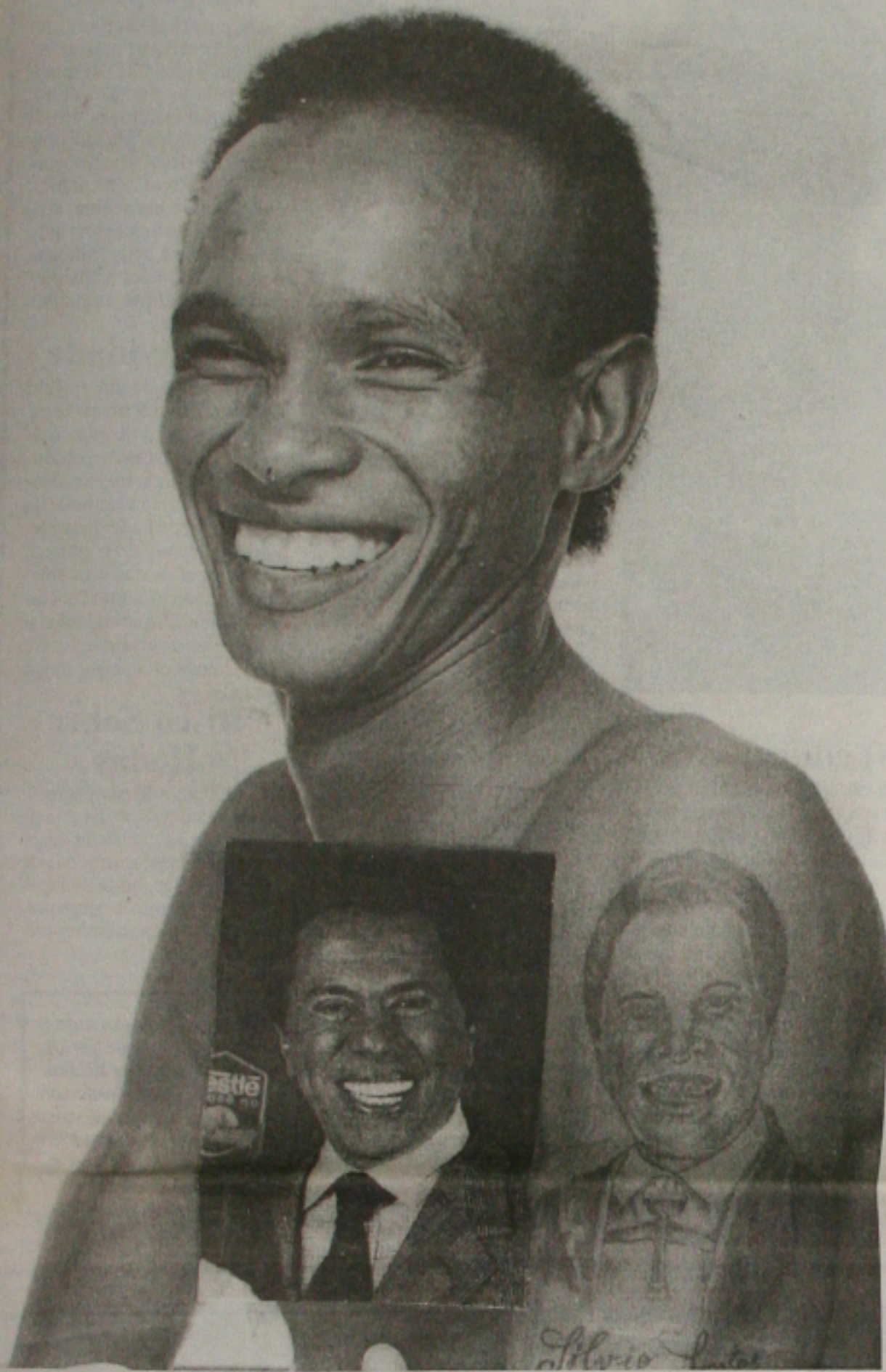
Uma revolução no conceito de estrutura das Unidades de Saúde da capital. Esta tem sido a marca da administração do prefeito Marcelo Déda, uma vez que a população aracajuana vem sendo contemplada com instalações que, além de oferecerem um maior conforto e qualidade no atendimento, demonstram o respeito da Prefeitura aos seus usuários.

E a Empresa Municipal de

Obras e Urbanização - Emurb tem tido um papel determinante nesse processo. No momento, a empresa está trabalhando na construção, reforma e ampliação de dezenas de Unidades de Saúde da capital, contando com uma equipe técnica bastante comprometida com essa nova filosofia de trabalho, buscando oferecer uma melhor qualidade nos serviços prestados à popula-

ção. São estas as seguintes obras:

- Reforma e Ampliação das Unidades de Saúde da Família Dr. João de Oliveira Sobral, no Bairro Santos Dumont; Loura Dantas Horas, no Bugio; João Cardoso Nascimento Júnior, no Siqueira Campos; Dr. Ávila Nabuco, no Conj. Médico I, Bairro Luzia; Adel Nunes, no Novo Paraíso e Humberto Mourão, no São Conrado.



Edson para mostrar que é fã de Silvio Santos fez a tatuagem do apresentador de TV em seu braço

Diarista se diz o maior fã do apresentador Sílvio Santos

Há 17 anos, Edson Santos da Silva, 26, é o maior idolo do Estado de Sergipe do apresentador e empresário do Sistema Brasileiro de Telecomunicações (SBT) Sílvio Santos. O rapaz para demonstrar todo essa paixão, esse carinho e a admiração que tem pelo apresentador fez várias tatuagens em seu corpo com o nome e a face de Sílvio. Edson mora na rua São Januário, nº 101, bairro Japãozinho. E como não bastassem as tatuagens para demonstrar toda sua afeição, deixou toda a frente de sua casa completamente tomada por cartazes, fotos, e faixas contendo o nome de Sílvio e todos os programas que o SBT apresenta.

Hoje Edson trabalha como carregador, levando as compras de pessoas que moram

próximas ao supermercado G. Barbosa da Francisco Porto para adquirir alguns trocados.

Desde a idade de nove anos Edson tem esta obsessão por Sílvio Santos. Acrescenta que já enviou várias cartas falando sobre seu sonho em conhecer pessoalmente o apresentador. Mas nunca obteve resposta.

Segundo ainda Edson, vê-lo pessoalmente não significa que irá pedir ajuda financeira ou qualquer outra coisa, e sim, matar o desejo que desde seus nove anos de idade tem vontade de fazer que é abraçá-lo e agradecer por ser tão bom com as pessoas carentes.

O apaixonado, Edson diz que segue cada passo do apresentador quando aparece na mídia. Assiste a todos os seus programas, acompanha nas revistas fazendo recortes

das entrevistas ou fotos em que o apresentador apareça.

Com lágrimas nos olhos, Edson lembra que em 2001, no mês de agosto, a filha do empresário e apresentador, Patrícia Abravanel foi seqüestrada, e logo depois do seqüestro, o próprio Sílvio Santos ficou durante cinco horas como refém de Fernando Dutra Pinto. "Chorei muito, fiquei desesperado, pois se acontecesse alguma coisa com ele (Sílvio Santos), não sei o que iria fazer com a minha vida".

O carregador de compras ressalta que quer morrer antes do apresentador, e se por acaso ocorrer o contrário cometerá um absurdo com a própria vida, pois não consegue viver sem a presença do apresentador animando a televisão em seus programas.

traíndo dinheiro das contas. Para evitar que o e-mail dos golpistas seja confundido com uma janela do site oficial, o banco informou que vai retirá-la do ar. Assim, será iniciada uma campanha de recadastramento por meio de serviço de mala-direta.

Ainda de acordo com a assessoria da instituição, o banco só manda e-mail para os clientes que solicitam isso por escrito em suas agências. Qualquer dúvida pode ser resolvida nos postos ou no site www.bb.com.br, no qual o Banco do Brasil divulga dicas de segurança e alerta os clientes de que senhas só podem ser tro-

casadas nos caixas, nos terminais de auto-atendimento e nas agências.

Polícia - Para evitar ser vítima de um crime eletrônico, o diretor do Departamento de Investigações sobre o Crime Organizado (Deic), delegado Godofredo Bittencourt Filho, afirmou que o mais importante é manter o sistema de segurança de sua rede ou o computador atualizado. Caso o usuário suspeite de alguma mensagem ou site, ou tenha sido vítima de algum golpe, deve procurar a delegacia do Deic especializada em crimes eletrônicos. O telefone de contato é 6221-7030.

BB alerta para recadastramento falso de clientes pela Internet

Mais uma onda de e-mails, enviados a correntistas de bancos por possíveis golpistas, foi detectada em São Paulo. Desta vez, clientes e até pessoas sem qualquer relação com o Banco do Brasil (BB) receberam mensagens pela internet, solicitando que se recadastrassem, enviando dados pessoais. "O banco não pede recadastramento por e-mail", assegurou a assessoria do BB.

A instituição informou ainda que os golpistas utilizam endereços eletrônicos como se fossem do BB para enganar as pessoas. De posse dos dados, os bandidos conseguem efetuar a fraude, sub-

RITA OLIVEIRA

Cássia Santana - Interina
cassiamsantana@ig.com.br

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br



Otimismo

Em Sergipe, o defeso do caranguejo permanece até o dia 31 de março. O Ibama continua acompanhando a situação do caranguejo no Estado e está otimista: nas fiscalizações, seus técnicos confirmaram a presença de um grande número de caranguejos jovens, sinalizando que o crustáceo não desaparecerá do mercado, como pensam muitos. Mas isso só pode acontecer havendo conscientização dos catadores para evitar a captura predatória e fora de época.

Cangaço sem Armas

Foi prorrogada até o dia 5 do próximo mês a exposição "Cangaço sem Armas", que acontece no Espaço Cultural Yazigi. São telas que, de forma inusitada, retratam a vida no cangaço pela ótica do artista plástico Genésio Teles. A visitação pode ser feita de terça a sexta das 14 às 20h.

Exposição

É só até hoje a exposição fotográfica do Pré-Caju que acontece no Shopping Jardins. O olho clínico do repórter fotográfico Sílvio Araújo detectou os melhores momentos e produziu as fotos digitais no tamanho 15cm X 21cm. Batizada de Foto Folia, a exposição acontece no corredor principal do shopping.

Sem Salários

Parte dos servidores da Prefeitura de Capela está com seus salários atrasados há dois meses. O pessoal não reclama porque a grande maioria tem cargos em comissão.

Cadastro Único

O cadastramento único em Capela, peça fundamental exigida pelo Governo Federal para unificar os programas sociais, está defasado e a Prefeitura parece não estar inte-

ressado em atualizá-lo. Acorde prefeito Carlos Sobral, o cadastro único só vem beneficiar seu município, pois a sua ausência impede o acesso de muitas famílias aos benefícios dos programas sociais do Governo Federal unificados no cartão bolsa família.

Uma Vivo Morta

Definitivamente a Vivo está morta. Falar na telefonia móvel pela operadora Vivo é realmente um sacrifício para qualquer mortal. As linhas sempre estão congestionadas quando não, os telefones, que o cliente costuma deixar ali coladinho no seu corpo com toda carga na bateria e ligado, na maioria das vezes apresentam sempre sinal de ocupado ou fora da área de serviço. É uma morta chamada vivo. E ainda a Vivo foi contemplada com o Prêmio Globo de Marketing como melhor operadora de telefonia móvel no Estado. Em marketing, a Vivo está passando muito bem, obrigada. Mas em termos de serviços...

Telemaldade

E não só a Vivo está morta. As pessoas que dependem da telefonia fixa também passam por constrangedores apuros. Engana-se quem pensa ser gratuita aquela mensagenzinha horrível dizendo: "sua ligação está sendo transferida" quando o telefone não é atendido. É uma telemaldade mesmo o que a Telemar está fazendo com a clientela. Em protesto, muita gente está migrando para outras operadoras.

Estacionamento

Por que a Unit não distribui boletos bancários para cobrar a taxa de estacionamento? Ao emitir os boletos, a universidade pouparia os alunos das quilométricas filas que se formam para efetuar o pagamento em cash na própria instituição. Valeria o Ministério Público fazer uma devassa nesta ação para melhor fiscalizar a arrecadação desta verba extra, que entra nos cofres da Unit sem qualquer acompanhamento da sociedade civil organizada.



(Foto: Maria Odília)

Ana Carolina: cenas reprovadas

TV que (Des) educa

O big brother Zulu tem audiência no dia 22 de março no Poder Judiciário do Rio de Janeiro. Ele é acusado de falar no ar que Juliana e a advogada Stützi Felipe e Silva seriam garotas de programa. Intimado pelo Juizado Especial Criminal de Jacarepaguá, ele terá que dar explicações perante a Justiça. Aliás, as TVs brasileiras deveriam ser melhor fiscalizadas. Não defendo aqui a volta da censura prévia, mas um mecanismo para inibir os abusos. As cinco horas da tarde, por exemplo, não se ver outra coisa senão cenas explícitas de sexo entre adolescentes, sem falar na má conduta de alguns personagens que podem contribuir com aumento da criminalidade no país. Ana Carolina tem 12 anos, mora em Aracaju e está indignada com uma cena que assistiu na novela das oito da TV Globo, aquela Celebidades, na qual uma personagem furta uma folha de cheque e induz uma amiga a falsificar a assinatura da titular da conta bancária. Ana Carolina está preparando uma cartinha para enviar ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro pedindo para interferir na programação das televisões de forma a coibir a transmissão de imagens que possam contribuir com a criminalidade e a violência. Agora é só esperar. É isso aí Carol, exerça seu papel de cidadã.

Concorrência Desleal

O empresariado não tem dormido direito depois que o Governo Estadual decidiu criar o setor de compras via internet, através do site ComprasNet. O empresário Luís Simões, presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagem em Sergipe - ABAV -, acredita que poucas empresas ligadas ao turismo sobreviverão aos impactos do ComprasNet devido à concorrência desleal que o site do Governo proporciona aos pequenos empresários. Na ABAV são 34 empresas de turismo cadastradas, ele avalia que apenas 10 resistirão à malevolência do site. Outro segmento diretamente afetado com o ComprasNet é de concessionárias de veículos. No dia 17 de março haverá o pregão eletrônico para aquisição de mais de 300 veículos. Sem condições com as poderosas instaladas no Sul e no Sudeste, as concessionárias acreditam que a medida aumentará a fila dos desempregados no setor em Sergipe.

História da Arte

A Sociedade Médica de Sergipe está realizando o I curso de História da Arte. O curso será ministrado pelo artista plástico Leonardo Alencar e será iniciado no dia 4 de março. Super interessante a proposta.

Linha Verde

Enfim, para que serve a cobrança do pedágio feita pelo lado baiano da Linha Verde? Quem passa por lá saindo de Sergipe

com destino à Bahia pode verificar que a estrada já começa a apresentar degradação, necessitando urgentemente de manutenção. Alguns buracos já começam a aparecer.

Desrespeito

A empresa Senhor do Bonfim precisa ter mais atenção com a clientela. Responsável pela exploração de linhas interestaduais entre Bahia e Sergipe, ela autoriza seus motoristas a superlotarem os coletivos, uma prática condenada. E de quebra, ainda tranquiliza a categoria afirmando que se houver multas que nenhum deles tenha preocupação porque as multas são pagáveis.

Criatividade

A direção de um colégio está fazendo um investimento inteligente ao bancar bolsas de estudos para vestibulandos que ficaram excedentes no concurso vestibular da Universidade Federal de Sergipe no curso de medicina. Na certeza de que eles obterão êxito no próximo concurso vestibular, o colégio já elabora sua publicidade para atrair nova clientela a longo prazo.

Risco Sobre Rodas

O Corpo de Bombeiros e o Detran deveriam ficar mais atentos às motocicletas adaptadas para transportar gás de cozinha. Elas sempre atrapalham o trânsito e aparentemente não proporcionam tanta segurança.

Aqui encerro minha humilde contribuição durante o período em que a titular da coluna esteve de férias, lembrando que "somos instrumentos dotados de sentido e memória. Nossos sentidos são o teclado de um piano sobre o qual a natureza toca, e que freqüentemente toca sozinho", como escreveu em 1769 Denis Diderot, um filósofo francês materialista do iluminismo.

ODONTO SERVE HIPERCARD

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial

(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ 19,90

sem taxa de inscrição

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

(79) 211-8700

BINGOS

Fechamento pode provocar liminares

A disputa jurídica em torno da liberação ou não dos bingos deve chegar ao STF

Associação de bingos fala em desemprego

São Paulo (AE) - O presidente da Associação Brasileira de Bingos (ABRABINGO), Olavo Lúcio, afirmou ontem, por nota, que a decisão do governo de proibir o funcionamento de bingos e caça-níqueis transferirá 120 mil trabalhadores e suas famílias a "busca de um drama para a qual eles não contribuirão e que não ajudará em nada o País", referindo-se ao fechamento em virtude de uma medida provisória em discussão no ex-subschefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz. Segundo ele, a situação é crítica para Carlos Ramos, ex-Carlinhos Cachoeira, que quer se em sua negociação própria com Diniz, representa uma empresa sul-coreana de sistemas eletrônicos e nada tem a ver com bingos. "A menção ao bingo foi inevitável", ressaltou.

A ABRABINGO afirma que a interrupção da atividade dos bingos fortalecerá o jogo clandestino e as atividades associadas à criminalidade. Segundo Lúcio, as casas de bingos obedecem ao regime do País e são um segmento lícito, desligado da contravenção e de atividades irregulares.

O presidente da ABRABINGO lembrou que foi ponderada e concreta a mensagem do presidente Lula ao Congresso, na semana passada, quando defendeu a regulamentação do bingo. "A aprovação de uma lei rigorosa, séria e transparente para o setor tem sido a luta permanente da associação", afirmou. Salles considerou que a MP, "até sua assinatura pelo governo", não solucionará o problema político vivido neste momento e "criará outros tantos que poderão, eventualmente, ser ainda mais graves que os atuais".

Caso Diniz é tema do bloco "Pacotão"

Brasília (AE) - As denúncias de corrupção envolvendo o ex-subschefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz virou tema do Pacotão, tradicional bloco carnavalesco de Brasília, que fez fama nos anos 80. A marcha deste ano explora o envolvimento de Diniz com jogo de bicho e as possíveis implicações do homem forte do governo Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Casa Civil, José Dirceu. A letra da música que embala o grupo começa pedindo a Diniz que "responda, por favor, se neste rol de bicho pega nosso Lulinho Paz e Amor" e na sequência indaga "o bicho que deu e se o Zé Dirceu também comeu".

Em outro trecho, volta a perguntar ao ex-assessor "se quem comeu foi só o Magela (Geraldo Magela, candidato do PT ao governo do Distrito Federal) ou Zé Dirceu também comeu?". O refrão lança a cobrança diretamente ao ministro da Casa Civil: "ó Zé Dirceu que bicho deu? ó Zé Dirceu, tu quis o meu?".

Ninguém da "poliburo" da Sociedade Harmoniosa Parafísica, mais conhecida por Pacotão, sabe de onde surgiu a marchinha "Se comer o Waldomiro pega, se ficar o bicho come". Mas já a incorporação entre as músicas que embalam os foliões que saíram atrás do Pacotão, no domingo (22) e terça-feira (24) de carnaval. Pela qualidade musical da marcha e agilidade operacional com que foi veiculada pela internet, os "desorganizados" do Pacotão - como preferem ser identificados - acham que a obra foi produzida em alguma agência de publicidade, possivelmente ligada ao PMDB ou ao Governo do Distrito Federal.

O primeiro a divulgar a marcha foi o Jornal de Brasília. "A música está em todas as colunas e em todas as agências", surpreendeu-se Charles Presto, o presidente estadual do Pacotão, em "nota oficial". Ele só queria encontrar o autor para agradecer a "genial" colaboração. Na verdade, Charles Presto é um personagem fictício criado por um grupo de jornalistas há 26 anos. O nome do bloco de ruas de Brasília era uma ironia às constantes picotagens econômicas daquela época.

Brasília (AE) - A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de editar uma medida provisória (MP) determinando o fechamento de todas as casas de bingo do País deverá provocar uma avalanche de pedidos de liminares na Justiça encaminhados pelos empresários que se considerarem prejudicados, conforme expectativa de integrantes do Judiciário. "Vai ser uma balde", prevê um dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A disputa jurídica em torno da liberação ou não dos bingos deverá chegar até o STF, Corte que depois do carnaval também poderá julgar a constitucionalidade de normas que regulamentaram a exploração da atividade nos Estados.

Com a edição da MP pelo presidente Lula, os ministros do Supremo terão de decidir se julgam ou arquivam as ações diretas de inconstitucionalidade (adins) protocoladas no tribunal desde o início do ano passado pela Procuradoria Geral da República. Nessas adins, o Ministério Público Federal sustenta que

competem exclusivamente à União legislar sobre o assunto e não aos Estados, conforme está previsto na Constituição Federal.

Na manhã de sexta-feira, horas antes do anúncio da edição da MP o procurador-ge-

O jogo pode ter ligações com organizações criminosas que, entre outros delitos, praticam lavagem de dinheiro

ral, Claudio Lemos Fonteles, assinou duas adins contestando normas do Piauí e de Tocantins que regulamentam jogos. O Piauí é governado pelo perito Wellington Dias, do mesmo partido do presidente Lula. Com as duas ações de ontem, já são 11 as adins que aguardam um posicionamento do STF sobre a legalidade de os Estados regulamentarem o setor.

Ministros do Supremo consultados na sexta pela reportagem afirmaram que a tendência é o tribunal conceder liminares suspendendo as normas por entender que a regulamentação desse tipo de atividade tem de ser feita pela União. Em conversas reservadas, integrantes do STF demonstram preocupação com a exploração de jogos no Brasil por entenderem que essa atividade pode ter ligações com organizações criminosas que, entre outros delitos, praticam lavagem de dinheiro.

Por enquanto existem no STF decisões individuais de ministros sobre o assunto. O presidente do STF, Mauricio Corrêa, por exemplo, concedeu liminares suspendendo as atividades com bingo no Paraná e manteve uma decisão que impedia o Estado do Maranhão de autorizar a exploração de jogos de azar. No entanto, o ministro Marco Aurélio Mello concedeu uma liminar e restabeleceu um decreto que previa o funcionamento de bingos no Rio de Janeiro.

Virgílio cobra responsabilidade

Brasília (AE) - O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), trouxe ontem as críticas dirigidas ao governo pelo apelo ao presidente Lula Inácio Lula da Silva para que "assuma o controle do País, deixe de escapismos, bote a cabeça no lugar, os pés no chão e pense numa saída efetiva para a crise provocada pelas denúncias contra o ex-subschefe de Assuntos Parlamentares Waldomiro Diniz". Virgílio disse que, diante da gravidade da situação, está disposto a dar uma tréguas aos governistas e, se for convocado, pronto para colaborar no esforço de impedir que a crise afete a paz institucional do País. Antes, porém, admitiu ser "imprescindível" o afastamento do chefe da Casa Civil, José Dirceu, até o fim das investigações, "sem ou sem CPI (comissão parlamentar de inquirição)".

"O ministro deve sair por ele próprio para mostrar a vontade do governo de apurar e de não adotar mais meia-solas e meia-soluções e para provar que ele não vai interferir nas apurações", alegou. "O que vemos é um governo avestruz, achando que o carnaval e os tamborins vão obscurecer uma crise que ameaça assumir proporções de crise institucional."

Virgílio foi insistente ao deixar claro a tréguas que está disposto a dar ao governo na tentativa de impedir que a instabilidade da administração federal alimente a crise. O líder lembrou que, no Brasil, a história mostra que o fim das crises é sempre imprevisível. "Já vimos outras crises". O líder disse que até agora, da parte do governo, "só há mentiras e incompetência" acusou. "O governo tem obrigação de parar com essa paralisação lastimável que está levando à bancarrota os bons resultados da sua equipe econômica e que ameaça de retrocesso tudo o que o governo de Fernando Henrique Cardoso consolidou em oito anos de governo."

PF quer ouvir todos os acusados

Rio de Janeiro (AE) - A Polícia Federal considera muito importante ouvir a governadora Rosinha Matheus (PMDB), a ex-governadora Benedita da Silva (PT) e o deputado federal Geraldo Magela (PT-DF) na investigação de crime eleitoral e corrupção iniciada na última segunda-feira e que tem como foco principal o ex-subschefe da Casa Civil Waldomiro Diniz. Gravações de vídeo divulgadas na semana passada revelam que Diniz acertou com o bicheiro Carlos Augusto Ramos contribuições para as campanhas de Rosinha e Benedita e pediu propina de 1% sobre o valor acertado de R\$ 300 mil. Em entrevista à Revista Época, Diniz disse que Ramos ajudou a campanha de Magela, candidato derrotado ao governo do Distrito Federal.

Na sexta, a PF pediu à Justiça Federal a quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico de dez pessoas físicas e jurídicas entre elas Diniz, Ramos e os bicheiros Carlos Roberto Martins e Messias Ribeiro Neto. A decisão será da 2ª Vara Federal Criminal. Os investigadores passaram os últimos dias levantando todas as empresas das quais os suspeitos são ou já foram sócios e os telefones celulares, residenciais e funcionais que usaram. O pedido inclui a quebra de sigilo dos telefones usados por Diniz no Palácio do Planalto.

Monitorado - Por enquanto, está descartada a hipótese de pedido de prisão preventiva de Waldomiro Diniz. O ex-assessor da Casa Civil está sendo monitorado pela Polícia Federal em todos os seus mo-

mentos. A hipótese de ele tentar deixar o País é considerada muito pouco provável, pois só agravaria a situação. Diniz vai prestar uma série de depoimentos na primeira semana de março, para a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, tanto nas investigações de crime eleitoral e corrupção como naquelas sobre bingos.

Rosinha, Benedita e Magela deverão ser chamados para esclarecer que tipo de aproximação tiveram com Diniz. Rosinha e Magela já disseram que o ex-assessor não trabalhou em suas campanhas.

A governadora negou qualquer contribuição de Carlos Augusto Ramos. Benedita da Silva está nos Estados Unidos. Segundo seu advogado, Luís Paulo Viveiros de Castro, a ex-governadora ficou "surpresa" com as acusações contra Diniz.

O juiz titular da 5ª Vara Federal Criminal, Abel Fernandes Gomes, considerou-se impedido de julgar a solicitação de quebra de sigilo fiscal, bancário e telefônico de Diniz, feito pelo Ministério Público Federal para outro inquérito, sobre irregularidades em bingos do Rio.

Fernandes argumentou que atuou como juiz convocado no Tribunal Regional Federal (segunda instância) quando teve de julgar recursos destes inquéritos. A decisão ficará a cargo do juiz substituto, Cássio Murilo Granzinoli. No ano passado, o TRF determinou que documentos apreendidos à estatal antes que a polícia e o Ministério Público pudessem analisar o material.

Lula admite dificuldades

Brasília (AE) - Antes de anunciar a medida provisória (MP) proibindo o funcionamento de bingos e caça-níqueis no País, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava muito agitado e passou a noite insonante. Durante o sono que o herdeiro de Brasília a Uberaba, no Triângulo Mineiro, quinta-feira, Lula compareceu ao caso Waldomiro Diniz ao que aconteceu numa família, quando o pai não pode ser responsabilizado por todos os passos dos filhos. O presidente disse não se conformar ao ver que a denúncia envolvendo o ex-subschefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil atingia em cheio o governo.

"Se eu não consigo nem controlar a vida dos meus filhos, como posso saber de todos os atos de um assessor?", perguntou o presidente, mostrando indignação. Ao contrário do que disse, publicamente, sexta-feira, em Caxias do Sul

(RS), Lula não se sentia nada aliviado e até encomendou outra pesquisa ao publicitário Duda Mendonça, desta vez, para avaliar o impacto das providências tomadas.

Desde o início da crise, Lula queria tomar medidas drásticas, além da ampla investigação que ordenou. Pediu pressa, mas teve de esperar a análise jurídica do assunto. "Estou muito preocupado com o Zé Dirceu", confidenciou o presidente a amigos ao observar o abatimento do chefe da Casa Civil, José Dirceu. Há uma semana, quando o escândalo estourou, Dirceu mandou que os colaboradores acelerassem a preparação da MP dos Bingos, mas ela não era tão abrangente. A medida atrasou porque o subschefe de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, José Antônio Dias Toffoli, estava em viagem à Alemanha.

Apesar de ter ficado irritado com Dirceu quando soube que, em meados de 2003, ele

tomara conhecimento do emaranhado de denúncias contra Diniz - e não o demitiu -, Lula jamais pensou em afastar o ministro mais poderoso do Planalto.

Direito é o bicho deitado de Lula desde 1995, quando assumiu pela primeira vez a presidência do PT. Foi sob a batuta dele que, ao longo dos últimos anos, o partido desbustou o discurso ideológico de esquerda, esquadrou os radicais e caminhou em direção ao centro. Na vida do presidente, o afastamento de Dirceu seria um baque e significaria uma confissão de culpa.

Lula tem dito nunca ter imaginado que fosse tão difícil ser governo. O presidente gosta do Executivo, mas não suporta o jogo de intrigas que ronda o Planalto. Também avalia, em conversas reservadas, que o PT paga agora o preço de ter sido a "consciência crítica" do País, afirmando em todas as direções, mesmo sem provas.

Rebello defende a decisão

São Paulo (AE) - O ministro da Secretaria de Coordenação Política e Assuntos Institucionais, Aldo Rebello, afirmou ontem que a Medida Provisória (MP) que proíbe o funcionamento dos bingos no País não foi feita com a finalidade de esvaziar as investigações do caso Waldomiro Diniz e nem evitar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso. Segundo ele, diante dos fatos denunciados, o governo julgou que esta seria a melhor forma de proteger a sociedade brasileira e de firmar sua posição em defesa da moralidade pública e da luta contra qualquer tipo de ilegalidade.

Ao ser questionado sobre a nota divulgada pela Ordem

dos Advogados do Brasil (OAB), que classifica a MP de "casuística" e de uma tentativa de blindar o ministro da Casa Civil, José Dirceu, Aldo Rebello respondeu: "A MP foi editada numa tentativa de proteger a sociedade de qualquer atividade ilegal que direta e indiretamente possa causar prejuízos ao País". O ministro comentou também as declarações do senador petista Eduardo Suplicy, que pretende convocar José Dirceu para depor no Congresso. Para Rebello, o ministro da Casa Civil já prestou todos os esclarecimentos e também disse tudo que tinha de ser dito sobre este caso. Portanto, ele não acha necessário que José Dirceu vá prestar esclarecimentos no Congresso.

Rebello informou, ainda, que a Comissão de Sindicância instalada na Casa Civil para apurar o escândalo Waldomiro Diniz não deverá apurar os fatos que ligam o ex-assessor da Casa Civil à intermediação de um contrato da multinacional Gtech com a Caixa Econômica Federal. De acordo com ele, esta denúncia já está sendo objeto de investigação por parte do Ministério Público e da Polícia Federal. Rebello disse que também que um dos membros dessa comissão, José Geraldo França Diniz, filiado ao PT, foi exonerado e substituído por outro servidor de nome Amarildo Patro. A substituição ocorreu porque Diniz era filiado ao PT, segundo o ministro.

MPU queria decisão mais dura

Brasília (AE) - Integrantes do Ministério Público da União (MPU) encaminharam em 2003 um projeto de lei ao Congresso propondo que a exploração do jogo de bingo seja considerada crime. Membro do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas e especialista em normas sobre bingos, a procuradora da República em Minas Gerais Zani Cajueiro considera que a atividade não tem atualmente respaldo na legislação brasileira.

Zico caracterizou o bingo como uma atividade lícita. Cinco anos depois, a lei 9.615, popularmente chamada de Lei Pelé, manteve o negócio como lícito e determinou a existência de duas modalidades de bingo: a eventual e a permanente.

Em 2000, a lei 9.981 revogou os artigos da Lei Pelé que tratavam de bingos. Como essa lei entrou em vigor em 31 de dezembro de 2001, os empresários que conseguiram autorização para funcionamento até essa data puderam manter o negócio pelo prazo de um ano. Dessa forma, teoricamente até 30 de dezembro de 2002 podiam funcionar os bingos autorizados em 30 de dezembro de 2001.

Leis estaduais surgiram regulamentando o setor e os empresários prejudicados passaram a encaminhar ações com pedidos de liminar à Justiça para manter os seus negócios. "Em geral, a tese defendida nas ações é a de que as Leis Zico e Pelé teriam revogado os artigos da legislação anterior que consideravam contravenção a exploração do bingo. Por essa interpretação, o bingo estaria liberado. No entanto, essa não é a interpretação de integrantes do Ministério Público como a procuradora Zani Cajueiro.

Monitorado - Por enquanto, está descartada a hipótese de pedido de prisão preventiva de Waldomiro Diniz. O ex-assessor da Casa Civil está sendo monitorado pela Polícia Federal em todos os seus mo-

Limite

Dom Edvaldo G. Amaral (*)

No ano passado, a opinião pública brasileira esteve chocada pela notícia do assassinato de um casal de origem alemã...

A jovem assassina dispunha largamente de tudo o que a boa situação financeira de seus genitores podia oferecer-lhe.

Diante de fatos dessa natureza, fica-nos a interrogação: "Pode-se educar, satisfazendo todas as vontades dos filhos, ou é necessário saber dizer NÃO em certas circunstâncias?"

A revista "Encontro" do célebre Colégio Sion do Rio publicou recentemente interessante artigo da Professora Tânia Zagury, Mestre em Educação e autora de vários

livros de pedagogia, sob o sugestivo título "A difícil arte de dizer NÃO aos filhos".

"É difícil negar coisas a criaturinhas tão fofas e sedutoras quanto os nossos filhos se temos o dinheiro necessário para comprarmos tudo o que eles querem..."

"É preciso criar em nosso filho - continua a Prof.ª Zagury - o reconhecimento realista que na vida às vezes se ganha e, em outras, se perde. Para fazer com que um indivíduo seja um lutador e um ganhador, é preciso que, desde cedo, ele aprenda a lutar pelo que deseja sim, mas com suas próprias armas e recursos, e não esperando que alguém (os pais, por exemplo) lhe dará tudo e sempre, e de mão beijada."

Em resumo: acho que a educação deve incutir no jovem o espírito de luta, que só se consegue pela consciência do limite imposto pelas vicissitudes da vida e para as quais a educação deve formar o jovem.

(*) É Arcebispo em. de Maceió

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Arquivo GS)

Deu no site canaweb.com.br: o grupo sergipano Albano Franco está negociando a aquisição de 15 hectares da usina pernambucana São José. O objetivo é construir uma cervejaria de grande porte às margens da rodovia BR-101.



aplacar algumas candidaturas que não contam com a simpatia do Palácio de Despachos. O lançamento era para despachar, mas pelo jeito não surtiu muito efeito, ou surtiu?

Itabaiana I

Em Itabaiana é voz geral que melhor que continuar desconsiderando o fato, é o prefeito Luciano Bispo admitir como realidade a pré-candidatura do médico Eduardo Amorim, porque se o mesmo sair contrariado do processo pode acabar oferecendo uma considerável contribuição para a campanha de João de Dona ou quicá da deputada estadual Maria Mendonça.

Itabaiana II

Existe a preocupação também de que se Luciano Bispo impor um candidato, que o empresário José Edvan Amorim, presidente do PFL em Itabaiana e genro de João Alves cruze os braços nas eleições municipais de todo Estado.

Tô de Olho

Que a campanha "Posto Legal" já acabou todo mundo foi informado, o que a população ficou sem entender foi o porquê da retirada do selo existente nos pontos de venda. A impressão que ficou foi a de que após a campanha os postos voltaram a vender combustível adulterado.

Urgência

A onda na cidade é que Emanuel Cacho, atual secretário estadual de justiça, será convidado por Jackson Barreto para assumir a direção do SAMU. O argumento é que Jackson descobriu que o Emanuel é apaixonado por uma emergência. Essa turma é dose.

Bicho

A piada que corre nos corredores da Prefeitura de Aracaju é que o prefeito Déda pediu para o marketing mudar o slogan "Aracaju, uma cidade para todos". Depois da corrupção de Waldomiro Diniz com bicheiros e o crime organizado todo cuidado é pouco.

Igrejas

Quem tiver a curiosidade de ler o jornal Correio Evangélico vai notar a quantidade de igrejas que existem em Sergipe. Tem para todo o gosto e percentual do dízimo. "Paz e Esperança", "Missões", "Peniel", "Portas Abertas", "Vida com Cristo", além das já tradicionais Assembléias de Deus e companhia.

Justiça

O deputado estadual Walquer Carvalho (PFL) não conseguiu mudar a decisão da Justiça Eleitoral na multa que recebeu no ano passado de R\$ 200 mil. Recorreu, mas não conseguiu mudar a decisão. Ainda bem que são apenas R\$ 200 mil...

Déda X Maria

Faltando praticamente sete meses para as eleições municipais deste ano o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) ainda não tem um adversário forte para tirar sua reeleição. Segundo as pesquisas eleitorais, o prefeito tem uma grande folga e se o quadro continuar deste jeito dificilmente perderá a disputa.

O detalhe mais importante: a transferência eleitoral. Do percentual que ela mantém em Aracaju há muitos anos, a senadora transfere pouco para outro candidato. O carisma dela é grande na periferia, principalmente porque fala a linguagem do povo.

Se alguns petistas pensam que uma disputa entre Déda e Maria seria boa, porque no caso de uma reeleição do prefeito seularia qualquer reeleição de João Alves Filho em 2006, é puro engano. O prefeito Marcelo Déda indo para uma disputa com Maria do Carmo, tendo ao seu favor as máquinas municipal e federal terá a obrigação de ganhar com uma diferença significativa.

Em toda pesquisa que é colocado o nome da senadora Maria do Carmo (PFL) ela se consolida tranquilamente no segundo lugar. É bom lembrar que dos pré-candidatos lançados do lado do governo, todos eles abririam suas candidaturas se a senadora entrar na disputa.

Licitações

De um lado assessores do governo estadual defendendo a não licitação para o novo prédio do outro, assessores da Prefeitura de Aracaju defendendo a não licitação para a revitalização do Parque da Sementeira.

Complicou

É completamente compreensível a luta do PT para encerrar o caso Waldomiro Diniz. Os petistas tentam tratar o fato com simplicidade porque sabem que se houver aprofundamento nas investigações, o episódio provocará por no mínimo um ano e meio, o travamento da administração federal.

Socorro

O governador do Estado, João Alves Filho, PFL, estará em Nossa Senhora do Socorro no próximo dia 26 de fevereiro, às 15 horas, para assinar o Contrato de Intenção de Obra de Abastecimento de água do povoado Pai André, que abrange o loteamento Santo Inácio.

Tentativa

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, há quem afirme que o lançamento do nome da senadora Maria do Carmo Alves, como pré-candidata à prefeitura de Aracaju, teve como objetivo único,

Augusto com um pé no PPS

Em sigilo absoluto o PPS prepara uma grande festa. Uns dizem que é o lançamento da campanha da deputada estadual Suzana Azevedo rumo a sucessão municipal, outros dizem que é a festa para receber em seus quadros o deputado estadual Augusto Bezerra.



PROGRESSO Transportando vidas com carinho. VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908. Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956 CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

PIRAMBU - ALUGA-SE. Chácara, mobiliada, toda murada, ¼, sala, copa, cozinha, 2 WC, freezer, geladeira, chuveiro externo, antena parabólica, alpendre, pomar. Aluga-se P/Carnaval, 6 dias, a 3,5 Km da Praça de Eventos. Tratar pelos fones: 9991-4840/251-2362

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE. EDITAL DE CITAÇÃO. O Dr. Romão de Araújo, Juiz Federal Substituto da 2ª Vara Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei...

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE. EDITAL DE CITAÇÃO. O Dr. Romão de Araújo, Juiz Federal Substituto da 2ª Vara Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei...

DECISÃO SUI GENERIS

Cartões podem decidir campeonato

CBF libera regulamento e time disciplinado terá título assegurado em caso de empate

Rio de Janeiro (AE) - Pela primeira vez na história do Campeonato Brasileiro, o campeão do torneio pode ser definido pelo número de cartões amarelos e vermelhos recebidos por um clube ao longo da competição. A novidade está registrada no Regulamento da Série A do Brasileiro, divulgado na sexta-feira pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A intenção da entidade é inibir a violência e a indisciplina, embora a possibilidade de o número de cartões decidir o título seja muito reduzida.

O Artigo 16º do regulamento estabelece os critérios de desempate, para efeito de classificação, se duas equipes terminarem a competição com o mesmo número de pontos. Pela ordem maior número de vitórias, saldo de gols, gols pró, con-

fronto direto, menor número de cartões e, por fim, sorteio definem a disputa. Se for preciso recorrer ao critério dos cartões para o desempate, prevalecerá primeiro a quantidade de expul-

“Em caso de se considerar empatados o rebaixamento poderá ser decidido com uma partida extra”.

sões. Mantendo-se o empate, serão contados os cartões amarelos recebidos pelos clubes.

Outra novidade no regulamento do Brasileiro de 2004 é

a possibilidade de dois clubes definirem num jogo extra qual deles será rebaixado. Isso só ocorrerá numa única situação. A Série A deste ano rebaixará quatro clubes, do 21º ao 24º colocado. Se houver empate em número de pontos entre dois clubes que estariam disputando a 20ª e a 21ª posição, a CBF indicará uma partida extra, em até quatro dias, em campo neutro, para a definição da última vaga de rebaixamento. Se houver empate, a partida será decidida numa disputa de pênaltis.

O Brasileiro terá início em 21 de abril e será encerrado em 19 de dezembro - se não houver a necessidade do jogo extra. Os 24 clubes credenciados jogam entre si em sistema de turno e retorno assim como ocorreu em 2003. Os quatro primeiros asseguram vaga para a Taça Libertadores de 2005.

Rogério se recupera e pode voltar

O lateral-direito Rogério, afastado dos treinos desde a lesão sofrida no globo ocular do olho esquerdo no clássico contra a Portuguesa, no dia 8, foi liberado sexta-feira para começar a luta para perder três quilos ganhos durante o tratamento e ganhar chances de entrar no time já na próxima partida, contra o Juventus, na próxima quinta-feira.

Uma retinografia realizada na quinta-feira constatou que a região atingida já está cicatrizada. O jogador, porém, vai voltar a treinar com bola apenas na segunda-feira, quando o elenco volta da folga de Carnaval. Ontem e hoje, no entanto, o atleta já tem uma programação preparada para voltar aos seus ideais 76 kg.

“Vou treinar no Carnaval para queimar nesse período que ganhei tomando medicamentos. É difícil carregar três quilos a mais”, afirmou Rogério, se referindo ao tratamento a base de cortisona.

O Corinthians, inclusive, deve providenciar uma explicação ao comitê antidoping da Federação Paulista de Futebol caso Rogério atue contra o Juventus, justificando a utilização do medicamento, enquadrado entre as substâncias proibidas para a prática esportiva.

A recuperação de Rogério surpreendeu o departamento médico do clube e agradeceu ao técnico Oswaldo de Oliveira, que pode ganhar inclusive uma opção tática com a liberação do jogador. Sem poder contar com Fabinho e Rincón, suspensos, o novo comandante corinthiano cogita a hipótese de utilizar o lateral no meio-campo, mantendo Pingo na posição. Fabrício, porém, pode ganhar outra chance como volante.

“Vai depender muito do que o Pingo e o Fabrício mostrarem na semana, mas provavelmente ele (Rogério) vai ser lateral”, afirmou Oswaldo, muito elogiado pelo Rogério sobre a forma que vem comandando o time.

“A mudança na equipe é aparente, o time está com mais ânimo para sair dessa situação. O Oswaldo tem trabalhado para corrigir os erros. Temos tempo para isso, e temos de utilizá-lo”, disse Rogério, se referindo à folga do Corinthians nesse fim de semana de Carnaval.

Lopes muda o Curitiba no jogo de hoje

Curitiba - O técnico Antonio Lopes dava indícios de que não mudaria a equipe para a partida deste domingo, às 15h30min, contra o Francisco Beltrão, fora de casa, mas resolveu efetuar mudanças. Uma delas é técnica, a outra é devido a uma contusão.

A decisão foi tomada no coletivo desta manhã. O atacante Luís Mário, que torceu o joelho direito no treino da última quinta-feira, não terá condições de jogo e será substituído por Josafá. No meio-campo, o volante Roberto Brum, que voltaria de suspensão, continuará no banco. Pepo foi o escolhido pelo treinador. “Comigo não tem essa. É titular quem estiver melhor. Ele (Roberto Brum) saiu por suspensão e o seu substituto (Pepo) foi bem e vai continuar”, justificou Antonio Lopes, deixando claro que tempo de casa, como o de Brum, não é levado em consideração. A decisão de Lopes de tirar Brum do time foi uma surpresa para todos na equipe do Coxa, principalmente para o volante que até esta quinta-feira contava com o seu retorno. “Tenho que acatar a ordem de um superior”, limitou-se a dizer Brum. Sendo assim, o Curitiba deve entrar em campo com a seguinte formação: Fernando; Juçemar, Miranda, Reginaldo Nascimento e Adriano; Márcio Egídio, Pepo, Capixaba e Igor; Josafá e Laércio.

REGULAMENTO

FPF admite o erro mas não muda

A elaboração da tabela do Campeonato Paulista de 2004 forçou a Federação Paulista de Futebol a emitir um comunicado em sua página na internet desmentindo que irá alterar o regulamento da competição, que prevê já nas semifinais o encontro entre os primeiros colocados de cada uma das chaves da primeira fase - isso, claro, se as equipes passarem das quartas-de-final.

Apesar de não se manifestarem publicamente, alguns clubes, como o São Paulo, defendem a mudança no cruzamento das equipes. Do jeito que está programado, nas quartas, o primeiro de um grupo pega o quarto do outro. Os vencedores, que podem ser os campeões das chaves na fase classificatória,

já se confrontariam nas semifinais.

Para não ferir o Estatuto do Torcedor, que prevê a declaração antecipada dos regulamentos das competições e sem a permissão de mudanças, a Federação definiu nesta quinta-feira que o campeonato segue como está. A posição oficial da entidade, no entanto, é que a elaboração dos cruzamentos foi resultado de um erro de digitação, e não um planejamento prévio.

“A Federação Paulista de Futebol informa que continua prevalecendo o Regulamento da Série A1, aprovado pelo Conselho Arbitral e publicado no dia 20 de novembro de 2003”, informava a página da FPF nesta quinta.

O problema no regulamento

do Paulista-2004 dá uma seqüência a regulamentos confusos planejados pela FPF. Em 2002, no Torneio Rio São Paulo, organizado por uma liga de clubes dos dois estados, capitaneada pelo ex-presidente da Federação Paulista, Eduardo José Farah, o critério de desempate entre duas equipes com o mesmo número de pontos ficou por conta do número de cartões amarelos, preferindo o clássico sistema de maior número de vitórias e saldo de gols, respectivamente.

Em 2003, no Paulista, ainda com Farah no comando da entidade, a confusão prosseguiu, depois que o São Paulo ameaçou melar o resultado do campeonato, que não deixava claro no texto do regulamento qual critério exatamente iria valer.

Oswaldo usa de muita psicologia

São Paulo (AE) - Quando o moral dos atletas está em baixa, a habilidade já não resolve mais os jogos e tende à ineficácia qualquer sistema tático. Oswaldo de Oliveira, em seus primeiros dias no comando do Corinthians, deixa em segundo plano esquemas, estratégias e se concentra no lado psicológico dos atletas. Anteciente, em um longo treino pela manhã (mais de duas horas), exigiu bastante dos jogadores, mais elogiou que criticou fugiu ao seu estilo gritando, gesticulando e conversando muito com o elenco, o tempo todo. “Minha idéia é recuperar a auto-estima desse time. No momento, o que eles precisam é levantar a cabeça”, justificou.

Oswaldo deve ter saído de casa determinado a colocar em prática alguns de seus conhecimentos de psicologia. Usou e abusou de suas técnicas na primeira parte do treinamento, quando promoveu uma disputa entre ataque e defesa. Para reforçar a confiança dos defensores, por exemplo, elogiava-os em todo e qualquer lance. Ele explica melhor isso: “Coloquei sempre mais atacantes que zagueiros. Porque aí, além de eles terem de se superar, qualquer jogada que ganham no treino, era uma conquista”, conta.

Em outra variante da receita para elevar o ânimo da equipe, os jogadores consideram reservas, casos de Vinícius, Jô, Coelho, recebiam atenção especial. Se acertavam, ganhavam os parabéns; se erravam,



Oswaldo de Oliveira

eram ternamente cobrados. Outros atletas, no entanto foram perseguidos pelo técnico. O meia Samir parecia assustado após o treino. “Ele está dando um choque no Corinthians!”

“Futebol ninguém daqui desaprendeu, e o Oswaldo sabe disso. Falta é uma injeção de ânimo na equipe”, disse o ex-capitão Rogério, já confirmado para o jogo de quinta-feira, contra o Juventus. Outro que deve retornar ao elenco é o atacante Gil, recuperado de uma inflamação no púbis. O lateral-esquerdo Fininho deve ficar com a vaga, enquanto Pingo e Fabrício são os prováveis substitutos de Rincón e Fabinho, suspensos com terceiro cartão amarelo.

Oswaldo de Oliveira cobrou a todo instante garra da equipe. Para ele, num momento de crise, a vontade, a “raça” dos

atletas é a primeira a dar sinais de enfraquecimento. Em determinado momento do treino, Samir chutou ao gol, Fábio Costa espalmou e a bola, prestes a atravessar a linha de fundo, foi acompanhada pelos berros insistentes do técnico: “Tá em jogo, tá em jogo, não desiste Coelho! Pega a bola, pega, ela ainda não saiu, poxa!”, reclamou por fim. A bola, aliás, estava bem longe do lateral-direito.

O treinador chegou ao clube terça-feira. Encontrou um time devastado pelos maus resultados, na lanterna do Grupo 1 (com 5 pontos). Ainda assim, acredita que, se houver calma para desenvolver seu trabalho, o grupo tem totais condições de brigar pelo título. “Mas, no momento só estou preocupado em vencer o Juventus”, afirmou.

Flu tem parte da renda penhorada

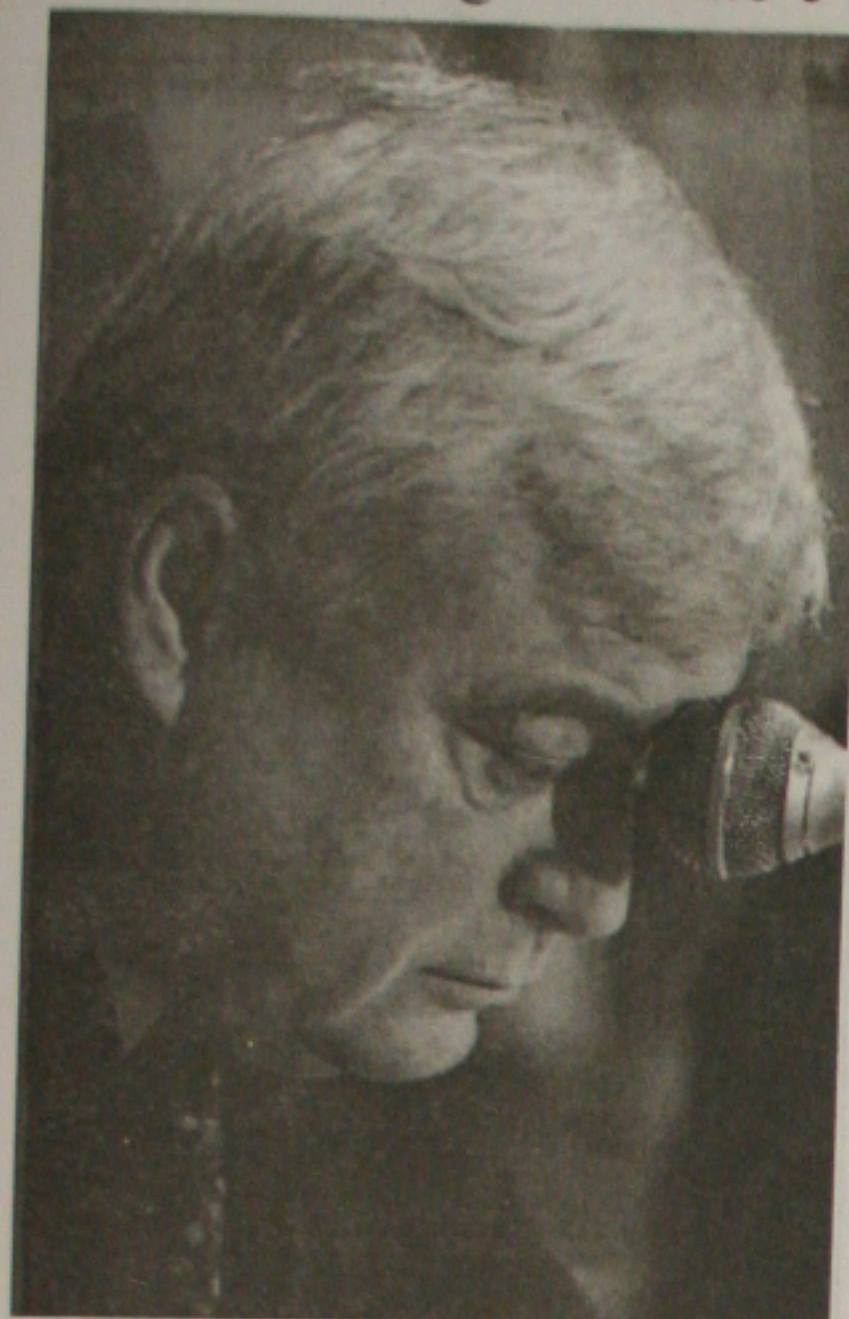
Rio de Janeiro (AE) - A Procuradoria da Fazenda Nacional obteve na 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro decisão que determinou a penhora de 20% da renda destinada ao Fluminense em todos os jogos de que sua equipe no Campeonato Carioca e na Copa do Brasil de 2004. A decisão já valeu para a decisão de ontem da Taça Guanabara, contra o Flamengo, quando um oficial de justiça esteve cumprindo a medida dire-

tamente no Maracanã. Os valores arrecadados deverão ser depositados em conta à disposição do juiz no prazo de 48 horas após a realização dos jogos.

Os procuradores Ronaldo Campos e Silva e Adriana de Saboya Goldberg, responsáveis pelo caso, indicaram o próprio presidente do Fluminense como depositário das quantias, o que significa que caso David Fischel não repasse o dinheiro, sua

prisão poderá ser imediatamente decretada.

A medida foi tomada para saldar uma dívida de imposto de renda do clube de R\$ 822 mil. Ao todo, o Flu deve mais de R\$ 20 milhões à União, razão pela qual foi incluído no Programa Grandes Devedores da Procuradoria Fazenda Nacional que, recentemente, também bloqueou 70% do valor apurado pelo clube com a venda do meia Carlos Alberto para o Porto.



Ricardo Teixeira divulga o regulamento

América do Sul não negocia nem amplia Intercontinental

Assunção - A Confederação Sul-americana de Futebol (CSF) não negociará nem ampliará a atual Copa Intercontinental (Copa Toyota), como pretende a Fifa, para criar um Mundial de Clubes aberto aos seis campeonatos continentais, informou ontem a entidade.

“Não estamos dispostos a negociar nem ampliar nossa copa entre Europa e América do Sul”, afirmou o presidente da CSF, Nicolás Leoz, em uma carta ao presidente da Uefa, Lennart Johansson, na qual se diz surpreso com a decisão da Fifa.

O principal organismo do futebol mundial anunciou ontem a reedição do Campeonato Mundial de Clubes em dezembro de 2005, competição realizada apenas uma vez, no Brasil, em 2000.

A Fifa explicou que a competição terá sede no Japão, disputada pelos seis clubes que vencerem as competições continentais e representará a ampliação da estrutura da Toyota Cup, atualmente restrita aos campeonatos da Europa e da América do Sul.

“Seria muito injusto renunciar ao que construímos de forma conjunta - Uefa e Conmebol (sigla em inglês da CSF) - e que já faz parte de nossa his-

tória”, diz Leoz em sua carta.

“Hoje temos um contrato assinado até 2006, porém, independentemente disso, tenho certeza de que tanto a Conmebol como a Uefa certamente continuarão com sua disputa”, diz o paraguaio em sua mensagem, na qual expressa desejo de se encontrar logo com Johansson em Londres.

Ele acrescenta que a CSF sempre defendeu a Copa Intercontinental, mas que não se opõe à disputa do Mundial de clubes.

A Fifa justificou a ampliação do formato da competição como “uma demonstração da solidariedade dominante no mundo do futebol”. “Nós somos solidários e acreditamos que devemos agradecer àqueles que têm a intenção de realizar o Campeonato Mundial de Clubes, como já fizemos uma vez”, afirmou.

O Mundial de clubes será disputado pelos campeões da Europa (Uefa), da América do Sul (CSF), da América do Norte e do Caribe (Concacaf), da África (CAF), da Ásia (AFC) e Oceania (OFC), o que representará também uma mudança em relação à estrutura anterior do torneio, que, em sua única edição, terminou com a vitória do Corinthians.

Alex Alves pode estreiar no Vasco na quarta-feira

Rio de Janeiro - Alex Alves tem grandes chances de estreiar pelo Vasco na partida da próxima quarta-feira, dia 25, contra o Madureira, em São Januário, pela Taça Rio. O que poderá deixá-lo de fora desta primeira partida do segundo turno do Campeonato Carioca? A balança. O atacante está fora do peso e isso poderá ser fundamental na hora do técnico Geninho definir a equipe.

“Ele chegou aqui com seis quilos acima do peso. É um atleta com tendência a engordar. Está com alimentação balanceada e vem sendo bem orientado pela família e a nutricionista do clube. Se ele jogar fora do peso pode se lesionar”, disse o preparador físico do Vasco, Riddênio Borges.

Para que o jogador tenha o mínimo possível de chances para atuar, Geninho vai aguardar os treinamentos deste sába-

do, segunda-feira e terça-feira. Mas o técnico do Vasco vê com bons olhos a possibilidade de Alex Alves jogar. “As chances são boas apesar de não ter nada decidido ainda. Vamos acompanhar os próximos trabalhos e observar a sua evolução”, destacou Geninho.

Alex Alves, mesmo sabendo que está longe da sua forma ideal, acredita que possa enfrentar o Madureira. O atacante lembrou que só vai estar 100% fisicamente com a seqüência das partidas. “Sei que não estou no ápice da minha forma. Mas preciso jogar para pegar ritmo. É um sacrifício válido”, disse.

BETO E HENRIQUE - O meia está fora da partida contra o Madureira. Segundo Riddênio Borges, o jogador só estará pronto em dez dias. Já o zagueiro está liberado e pronto para estar em campo na Quarta-feira de Cinzas.

FRANKLIN GANHA CONDIÇÃO DE JOGO E ESTRÉIA CONTRA O ITABAIANA

Proletários estarão reforçados

Além do lateral Franklin, Carlos Henrique já está também liberado e à disposição do treinador

GIVALDO BATISTA
De editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

A Comissão Técnica da Confiança, não tem muito do que reclamar. Depois do excelente resultado contra o Internacional, pela Copa do Brasil, as atenções proletárias agora estão voltadas para o campeonato estadual, onde o time não vai muito bem e vem de dois resultados adversos: uma derrota para Guarany e o inesperado empate contra o Dorense.

—Na realidade, temos que trabalhar para melhorar essa performance no campeonato estadual. Não podemos viver só pensando do resultado contra o internacional. Teremos uma semana de trabalhos muito fortes, para colocar a equipe em condições de enfrentar e vencer o Itabaiana,

mesmo sabendo que o jogo será no campo do adversário”, disse Replay.

Por decisão de todos os membros da comissão técnica, os jogadores do Confiança, não terão folga durante o carnaval. O time fez um treino ontem pela manhã. Folga neste domingo e na segunda-feira, já pela manhã reinicia os trabalhos, com vistas ao jogo contra o Itabaiana, quando o Confiança vai tentar manter uma escrita, de não perder para o

“Teremos uma semana de trabalhos muito fortes, para colocar a equipe em condições de enfrentar e vencer o Itabaiana, mesmo sabendo que o jogo será no campo do adversário”

Jorge Replay

time serrano, nos três últimos anos.

Para essa partida, o treinador Jorge Replay terá dois reforços de peso. O lateral Franklin, que está há mais de um mês treinando na equipe, ganhou condição de jogo e estreia contra o Itabaiana. O outro reforço é o atacante Carlos Henrique. Este também ganhou condição de jogo e pode participar, não só do estadual, mas também do jogo de volta pela Copa do Brasil.

Mas antes de pensar no jogo de volta contra o Internacional, dia 03 de março, em Porto Alegre, o Confiança terá dois compromissos dos mais difíceis. Nesta quinta-feira enfrenta o Itabaiana, no Presidente Médici e no domingo dia 29, recebe a visita do atual líder, o Lagartense. “São dois jogos importantes, onde temos que mostrar nosso poder de reabilitação, vence-los e partir com moral elevado, para enfrentar o Inter, no Beira Rio”, comentou Replay.

A única dúvida para o jogo contra o Itabaiana é o zagueiro Junior. O atleta está sob cuidados médicos, mas acredita que estará recuperado, para o coletivo da terça-feira, quando o técnico pretende definir e confirmar o time proletário para enfrentar o Itabaiana.

Sergipe sonha alto para ter o Viola na campanha do bi

O atacante Viola, que fez história no futebol brasileiro defendendo as equipes do Corinthians, Palmeiras e seleção brasileira entre outros, pode ser a grande atração do Sergipe e do futebol sergipano no atual campeonato. Os dirigentes do Sergipe estão viabilizando a contratação desse jogador, através de uma grande empresa.

Pelo que foi anunciado na reunião de diretoria do time rubro, realizada na manhã de ontem no João Hora, da qual participaram além de presidente Soares da Mota, Ramon Barbosa, Ary Resende, Raimundo Nogueira e Nelson Lima, o atleta viria sem ônus para o time rubro. A empresa seria responsável por todas as despesas com o atleta, desde a contratação, passando por salários e hospedagem.

A contrapartida do time rubro, seria um contrato de publicidade, onde a empresa ganharia espaços para anúncio das suas atividades nos uniformes do time rubro e nas dependências do João Hora. A negociação não foi ainda concretizada, o que deve acontecer logo depois do carnaval.

Para Ramon Barbosa essa possibilidade é bastante viável. Viola hoje pertence ao Guarany de Campinas e está disputando

o campeonato paulista. “Hoje Guarany e Sergipe é uma família única. Nossos laços de amizade são fortes e mantemos um bom relacionamento. Por isso não vemos nenhuma dificuldades na concretização dessa negociação, uma vez que o Sergipe não teria nenhuma despesa com o jogador”, disse Ramon.

Por outro lado, ontem o treinador Elenilson Santos coman-

dou o trabalho recreativo. Libertou o grupo de jogadores e marcou a reapresentação para a tarde da segunda-feira. O treinador disse que a partir da segunda, o time começa a trabalhar forte, com vistas ao jogo contra o Guarany.

Nessa partida, o time rubro já poderá contar com o atacante Mauricio, que vai marcar sua es-

treia no Sergipe, além do atacante Alisson. Lima se recupera gradativamente e Elenilson torce pela presença desse atleta no jogo do dia 26. Rubinho está se recuperando e deve ser liberado. Mas a situação mais grave é de Adriano. O atleta vai entrar em tratamento intensivo a partir desta quinta-feira, na clínica Equilíbrio.

(Foto-GBS)



Adriano vai se submeter a um sério tratamento e não tem data certa para estrear no Sergipe

Guarany não terá Vilton contra o Sergipe dia 26

O Guarany é a equipe mais instável do campeonato estadual. Apesar dos cinco pontos que ostenta no momento, o time faz um partida excelente, vence, como aconteceu contra o Confiança, mas no jogo seguinte perde para o Riachuelo. “Nos sabemos o que aconteceu naquele jogo. Nada dava certo. Perdemos muitos gols e o adversário aproveitou as oportunidades”, lamentou o treinador Carlinhos Gullit, que já começa a preparar a equipe, para a partida contra o Sergipe, nesta quinta-feira.

Nessa partida contra o Sergipe, o Guarany, não poderá contar com o atleta Vilton, que recebeu o terceiro cartão amarelo e assim vai cumprir a suspensão automática. O treinador não escolheu ainda o substituto de Vilton, o que deve acontecer nos trabalhos que serão realizados durante toda esta semana.

Os trabalhos no Guarany começam a partir da segunda-feira pela manhã, com uma corrida na pista da rodovia que liga Gararu e Porto da Folha. Na terça-feira tem o coletivo pronto, quando o treinador pretende definir a equipe, para o grande jogo contra o Sergipe.

Tosca será a grande atração do jogo contra o Confiança

A comissão técnica do Itabaiana resolveu trocar as festas carnavalescas dos seus atletas, por muito trabalho, nesses dias de festejos de momo. “Estamos em uma semana de grande clássico, onde o Itabaiana necessita quebrar uma escrita contra o Confiança e principalmente vencer o jogo, para assumir a liderança do turno”, disse o treinador Genilton Carneiro, que elaborou uma vasta programação de treinamento para esta semana.

Muito embora não esteja ainda confirmado, a grande atração do Itabaiana para essa partida contra o Confiança será o centroavante Tosca. O atleta estava sendo esperada na tarde deste sábado em Itabaiana. Segunda-feira ele se apresenta ao treinador no Presidente Médici, deve participar do coletivo pronto, marcado para a quarta-feira e se estiver em forma, como se acredita que esteja, Tosca será escalado no comando de ataque do tricolor.

O treinador Genilton não tra-

balhou ainda com Tosca, mas disse que tem boas informações do atleta, não só como profissional, mas como homem. “Vamos observar as reais condições do atleta e se estiver bem, não teremos a menor dúvida em colocá-lo em campo, já para o jogo contra o Confiança”, revelou o treinador.

Mas as novidades nessa partida, não se resumem apenas ao centroavante. Os atletas Binor e Raulino já estão devidamente recuperados e em condi-

ções de participar do jogo. Aliás, eles vêm participando de todos os trabalhos táticos e coletivos.

Os trabalhos do Itabaiana foram suspensos na manhã de ontem, depois do treino recreativo e o treinador marcou a reapresentação para a próxima segunda-feira. A partir daí haverá treinos até quarta-feira, véspera da partida contra o Confiança. O coletivo pronto será realizado na terça-feira, quando Genilton pretende definir a equipe.

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1.284 - 19/02/2004	02 - 17 - 20 - 64 - 71
MEGA-SENA - Concurso 939 - 18/02/2004	06 - 16 - 19 - 47 - 50
DUPLA-SENA - Concurso 233 - 20/02/2004	1º sorteio: 05 - 24 - 25 - 27 - 38 - 43 2º sorteio: 02 - 05 - 06 - 19 - 27 - 48
LOTOMANIA - Concurso 303 - 18/02/2004	02 - 03 - 07 - 15 - 24 - 25 - 38 - 43 - 45 - 46 47 - 57 - 60 - 75 - 81 - 87 - 89 - 90 - 95 - 97
LOTOFÁCIL - Concurso 021 - 16/02/2004	01 - 02 - 04 - 05 - 08 - 11 - 14 - 15 - 16 19 - 20 - 22 - 23 - 24 - 25



O atacante Carlos Henrique já ganhou condição e pode participar do jogo contra o Itabaiana e principalmente contra o Internacional

Desafio de Rainhas agita este domingo de carnaval

RIO DE JANEIRO - Depois do Desafio de Reis, vencido pelos americanos, acontece, no Domingo de carnaval, a primeira edição do Desafio de Rainhas, que será jogado pela dupla americana Kerry Walsh/Misty May contra a Rainha da Praia 2004, Val, e sua parceira, Gerusa. Como no masculino, o jogo das Rainhas será em melhor de três sets, de 21 pontos cada, com set desempate de 10 pontos vencedores.

Eleita a melhor dupla americana ano passado, Walsh e May ostentam um currículo que impressiona: campeãs de cinco etapas do Circuito Mundial, incluindo a etapa disputada no Rio, as americanas venceram todos os

torneios que fizeram parte do circuito americano, sustentando uma invencibilidade de nada menos do que 39 partidas.

Mas as brasileiras Val e Gerusa garantem não ter medo de cara feia. Para fazer frente a uma dupla favorita “no papel”, as duas têm treinado diariamente, com grande ênfase na preparação física. Esta será a primeira vez que Val enfrentará Walsh e May.

“Estamos bastante determinadas. Garra para lutar pela vitória no Desafio das Rainhas, não vai faltar. Eu e a Gerusa estamos empolgadas e vamos ‘partir pra cima’ delas. As americanas são muito boas mas ninguém ganha jogo de véspera”, disse Val.

(Foto - Divulgação)



Val Rainha das Praias Brasileiras disputa o título contra as americanas

Juliana Veloso também garante vaga olímpica

A brasileira Juliana Veloso garantiu neste sábado uma vaga para disputar o trampolim de 3 metros dos saltos ornamentais nos Jogos Olímpicos de Atenas, em agosto, ao terminar em 17º lugar na Copa do Mundo. Na quinta-feira, ela já havia obtido vaga na plataforma, prova que é sua especialidade.

Em Sydney-2000, a atleta disputou as duas provas, ficando em 35º lugar na plataforma e em 19º no trampolim. Entretanto, desde então Juliana evoluiu visivelmente, tendo inclusive conquistado uma inédita medalha para o esporte nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo.

Neste sábado, a atleta ficou em

17º lugar tanto na fase eliminatória -o que já garantiu a vaga na Olimpíada- quanto nas semifinais. Ela terminou a competição com 459,15 pontos. A melhor até as semifinais é a russa Julia Pakhalina, que somou 575,34 pontos. A Copa do Mundo de saltos ornamentais, que está sendo realizada em Atenas e serve como pré-olímpico da modalidade para os Jogos, termina neste domingo, com a prova masculina da plataforma de 10 metros. O Brasil terá dois participantes nas piscinas de Atenas. Cassius Duran e Ubirajara Barbosa vão tentar a classificação. Além de Juliana, estão garantidos em Atenas Duran e César Castro, no trampolim de 3 metros.

Inclui sociedade

ARACAJU, DOMINGO 22 A QUINTA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLIX Nº 13.505

GEOPOLÍTICA

As crises na África ocidental

Em pouco mais de uma década de um novo cenário sócio-econômico de caráter liberal, as empresas multinacionais, ávidas por matérias-primas e por lucros, substituíram, na prática, os governos africanos, semeando golpes e corrupção

Pierre Franklin Tavares*

As lutas ideológicas da independência deram lugar à desestabilização decorrente da globalização econômica e a uma democratização improvisada

Golpes de Estado na Guiné Bissau (setembro de 2003) e em São Tomé e Príncipe (julho de 2003), tentativas de golpe na Mauritânia e em Burkina Faso (outubro de 2003), deposição de Charles Taylor, por uma rebelião, na Libéria (agosto de 2003), agitação política no Senegal (em 2003), desestabilização da Costa do Marfim (a partir de setembro de 2002)... A África ocidental parece ter se instalado na crise política de forma permanente. E se determinados países escapam a essa situação, dentre os quais Cabo Verde, Gana e Mali, por quanto tempo estarão eles protegidos dos abalos? Toda a África ocidental está à beira da derrocada geral.

As crises atuais parecem de natureza totalmente diferente daquelas que afetavam os países africanos nos anos posteriores à independência. As lutas ideológicas da Guerra Fria foram seguidas, por um lado, pela dupla desestabilização devido à inserção em marcha forçada na globalização econômica, e, por outro lado, pela democratização improvisada de Estados sem recursos. Esses dois fenômenos tiveram como consequência a não legitimação das construções nacionais nascentes e o fato de tornar meramente fictícia a soberania desses países.

Uma "degradação sem precedentes"

Por uma "trágica ironia", vários fenômenos de natureza muito diferente conjugaram seus efeitos desestabilizadores: o fim do confronto Leste-Oeste, que estruturava a geopolítica africana; a improvisação, pelos investidores, de uma ordem democrática mal controlada (secundada pelo discurso de François Mitterrand em La Baule, em 1990¹); o novo cenário macroeconômico ultraliberal – privatizações selvagens, programas de ajuste estrutural incoerentes e drásticos, planos sociais desafiados, exploração inescrupulosa da mão-de-obra, preços irrisórios das matérias primas e fraudes, medidas comerciais desvantajosas etc.²; as intervenções selvagens das multinacionais ocidentais e de poderosos bancos orientais; a explosão da dívida; as intenções de determinados Estados africanos (intervenções no Chade e ativismo "panafricanista" da Líbia, por exemplo³); a desconcertante ausência de cultura geral de muitos dirigentes políticos do continente negro, com seu corolário: a falta de visão (inclusive a curto prazo); a corrupção dos pequenos e dos altos funcionários; o tráfico de armas, etc. Tantos males que acabaram por fazer com que um continente já bastante enfraquecido desmoronasse.

Todos os indicadores macroeconômicos, sociais e sanitários degradaram-se subitamente a partir da década de 80, erradicando as classes médias e provocando profundas tensões sociais. A África ocidental empobreceu: todos os Produtos Internos Brutos deterioraram-se, o crescimento prometido pelos investidores não ocorreu: ele até passou de 3,5% em média, em 1975, para 2% em 2000⁴. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) demonstra uma "degradação sem precedentes" dos indicadores de desenvolvimento humano⁵.

A manipulação das etnias

Quase por toda parte os salários dos funcionários públicos são depositados com dificuldade: na República Centro-africana, na primavera de 2003, uma das primeiras medidas do governo golpista do general François Bozizé seria o anúncio do pagamento dos salários atrasados. O desemprego não pára de crescer. As patologias (Aids, doenças tropicais etc.) propagam-se e afetam gravemente a expectativa de vida das populações. Os refugiados contam-se aos milhares. Empobrecidos, os exércitos tornaram-se uma ameaça constante para os regimes de muitos países, como ficou demonstrado com o golpe na República Centro-africana, a tentativa de golpe de Estado em Burkina Faso e a rebelião da Costa do Marfim⁶.

Na verdade, só se "democratizaram" os golpes de Estado e as guerras civis entremeadas de estranhas guerras estrangeiras que formam atualmente uma meada densa e difícil de desenlear. O Congo Kinshasa, por exemplo, foi invadido simultaneamente por seus vizinhos e dividido entre diferentes facções políticas, elas próprias apoiadas por potências estrangeiras⁷. Tudo ocorre como se não houvesse mais "vida ética" na África. É muito revelador que a própria noção de "bem público" tenha desaparecido dos discursos políticos e intelectuais.

Em vez de qualquer vontade geral, não há mais do que um confronto generalizado de vontades singulares, todas focadas nas etnias, essas alavancas tão fáceis de manipular, como o demonstra a temática da "marfinidade" e a propaganda dos atores da crise na Costa do Marfim.

Uma Constituição submissa

A necessidade, dizem os filósofos, é o conjunto dos *accidentes*. Desta forma, existe uma continuidade política e histórica entre as guerras e os golpes de Estado nos últimos quinze anos. Na realidade, de Monróvia a Bissau, de Freetown a Nuakchott, de Dacar a Niamey, da Casamance a Abidjã, só se trata de um único e mesmo vasto fenômeno. Na África (sobretudo ocidental), não há mais Estados independentes, no sentido político do termo. As chamadas independências formais, ou seja, jurídicas e textuais, conseguidas na década de 60, tornaram-se abstratas. Aos olhos dos cidadãos, dos dirigentes, das facções e dos chefes militares, o poder estatal tornou-se uma ficção à qual se está sintonizado ou da qual se procura tirar proveito.

Por um lado, a existência e o funcionamento de cada Estado da África ocidental estão diretamente dependentes dos cálculos dos Estados vizinhos: repercussão regional da instabilidade da Costa do Marfim, sobretudo para os países centrais (Mali, Burkina Faso), migrações maciças de trabalhadores (burkinenses para a Costa do Marfim, por exemplo), ingerências políticas (da Guiné-Bissau na crise da Casamance, do Chade na crise da República Centro-africana)...

Por outro lado, o direito público interno – a Constituição – atualmente é determinado pelo direito público internacional, ou seja, pela qualidade da relação com os outros países. Ora, se tal relação pode contribuir para um acordo de paz positivo (por exemplo, no Congo-Kinshasa, onde as Nações Unidas e a África do Sul referendaram acordos⁸), às vezes ela é considerada negativa e levada pela hostilidade.

A alienação das autoridades

A crise da Costa do Marfim é uma ilustração significativa. Na realidade, a constituição nacional (presidencial) está em contradição com os acordos de Lina Marcoussis de 24 de janeiro de 2003 (que organizam uma partilha do poder com as facções rebeldes, em detrimento da presidência e em proveito do governo). Esses acordos, por mais legítimos e necessários que sejam, marcam o ponto culminante do processo histórico de enfraquecimento da instituição presidencial desde 1990 e do fim do regime de Félix Houphouët-Boigny.

Ora, na Costa do Marfim, a instituição presidencial não pode ser substituída por uma primazia de plenos poderes, uma vez que o país ainda não tem um regime parlamentar como tem, por exemplo, Cabo Verde. Para os marfinenses, um direito público externo excelente vale menos do que um direito público interno defeituoso. Evidentemente, essas contradições explicam, sem justificá-las, as mudanças de posição do presidente Laurent Gbagbo.

A incúria das elites africanas, por outro lado, acaba por reduzir a nada as soberanias. Um delegado do Diálogo Nacional Centro-africano, organizado depois do golpe da primavera de 2003, fez o seguinte raciocínio: "Todos os centro-africanos são corruptíveis e corruptos. Ora, o Estado centro-africano deve arrecadar suas receitas fiscais. Portanto, a organização e a gestão da administração financeira do Estado deve ser transferida para expatriados franceses!". Dessa forma, um dos instrumentos essenciais da soberania do Estado – os impostos e, conseqüentemente, o orçamento – passaria para a autoridade direta do ministério francês da Cooperação. Esse silogismo nada mais faz do que ilustrar, com uma grande ingenuidade, a alienação de numerosas autoridades políticas africanas, que atinge aqui seu auge.

O Estado, uma filial das multinacionais

Em cerca de quinze anos, as fronteiras desenhadas pela Conferência de Berlim (1885) e ratificadas pelos textos fundadores da Organização da Unidade Africana (OUA) tornaram-se todas porosas e fictícias. São verdadeiras peneiras para todos os movimentos rebeldes: na Costa do Marfim, mercenários e milícias recrutados por diferentes campos tornaram-se quase incontroláveis e ameaçam com desvios mafiosos certas partes do país. O mesmo fenômeno pode ser observado na Libéria, onde ex-combatentes da guerra de Serra Leoa se reconverteram na luta contra o presidente Charles Taylor, destituído em agosto de 2003.

A própria grande interdependência dos Estados africanos depende, em grande parte, dos interesses das multinacionais. Estas, quer sejam européias ou asiáticas, submetem e dominam os aparelhos de Estado. Aboliram, na prática, as fronteiras herdadas da colonização e modificaram profundamente a natureza dos Estados do continente, fazendo deles anexos ou agências de controle.

Os conflitos "étnicos" são freqüentemente apenas o anteparo dos cálculos de lucro efetuados pelos poderes estabelecidos ou multinacionais. Estes últimos manipulam conflitos regionais ou locais para obter ou conservar mercados ou concessões. O papel das indústrias da madeira na decomposição da Libéria e do Congo-Kinshasa, por exemplo, foi denunciado por organizações não governamentais e por um relatório das Nações Unidas⁹. A imprensa da Costa do Marfim nunca perde uma oportunidade para lembrar que a crise do país teve início quando o presidente Gbagbo anunciou a renegociação de determinados mercados públicos¹⁰.

A banalização do golpe de Estado

Essa intromissão das multinacionais – bem como das regras da globalização econômica – na esfera pública africana provocou um amálgama entre direito público e privado. De fato, a coisa pública não é gerida em conformidade com as regras universais da administração pública, mas segundo as regras jurídicas do direito privado. A maioria dos chefes de Estado africanos não pensa como presidente da República, como garantia do interesse geral, mas principalmente como presidente de conselho de administração. A gestão do petróleo, do ouro ou do diamante, a

A interdependência dos Estados africanos depende, em grande parte, dos interesses das multinacionais. Estas submetem e dominam os aparelhos de Estado

Os conflitos "étnicos" são freqüentemente apenas o anteparo dos cálculos de lucro efetuados pelos poderes estabelecidos ou multinacionais

Na prática, a coisa pública não é gerida conforme as regras universais da administração pública, mas segundo as regras jurídicas do direito privado

(Continua na 2GS)

São tantos os males que se conjugaram, com efeitos desestabilizadores, que acabaram por fazer com que um continente já bastante enfraquecido desmoronasse

Todos os indicadores macroeconômicos, sociais e sanitários degradaram-se subitamente a partir da década de 80, provocando profundas tensões sociais

Empobrecidos, os exércitos tornaram-se uma ameaça constante para os regimes de muitos países, como ficou demonstrado com os sucessivos golpes

TURISMO

CARNAVAL 2004

Pirambu deverá realizar o melhor Carnaval de Sergipe

Carnaju 2004 levará milhares de pessoas a Praça dos Mercados

Com a coroação do Rei Momo e da Rainha do Carnaval, na praça de eventos do Mercado, na noite da última sexta-feira, foi aberto oficialmente pelo prefeito municipal, Marcelo Déda-PT, a programação do Carnaju 2004 - Carnaval de Aracaju. Confira a seguir a programação das cinco noites de festa para consolidar oficialmente a praça de eventos Hilton Lopes como o local dos festejos momescos na capital. Na noite de abertura, dia 20 de fevereiro, o prefeito Marcelo Déda fará a entrega da "chave da cidade" ao Rei Momo, simbolizando o início do período festivo em Aracaju.

PROGRAMAÇÃO A PARTIR DE DOMINGO:

DOMINGO

16:00h - RAZÃO DE VIVER
18:00h - BANDA BIRIMBADA
20:00h - BANDA ÁGUA DE CHEIRO
22:00h - DEKOLLA
00:00h - JULINHO PORRADÃO
02:00h - BANDA ZUEIRA

SEGUNDA-FEIRA

21:00h - PAGODE TOTAL 10
22:00h - PAPO DE SAMBA
01:00h - BANDA GULA
03:00h - BANDA O RODO DA BAHIA

TERÇA-FEIRA

16:00h - BANDA OBA
18:00h - PAGODE JEITO DE SER
20:00h - SWING ART MANIA
22:00h - CARCACINHA DO PAGODE
00:00h - BANDA VALNEIJÓS
02:00h - BANDA SEDUZIR

Pirambu promete realizar a melhor festa carnavalesca do Estado. Este ano, com o tema 'O Carnaval dos Carnavais', está sendo colocado a disposição dos foliões 61 shows espalhados pela orla, praça da rodoviária, praça de eventos, terminal turístico e bandas de frevo pelas ruas da cidade.

Serão 10 dias de festas que

PROGRAMAÇÃO

Domingo (22/02)

10h: Bandinha de frevo Indomada
Local: Porto/ cidade
10h30: Priscila Tati e Banda
Local: Arrastão Porto/ Orla
11h: Banda Bembolada
Local: Terminal turístico
12h: Bandinha de frevo folia
Local: Rodoviária/ cidade
13h: Banda Baba Louka (bloco)
Local: Arrastão Orla/ Terminal
16h: Cid Natureza
Local: Arrastão terminal/ orla
16h: Banda Valneijós
Local: Arrastão terminal/ orla
19h: Jorge Bahia e banda
Local: Orla
19h30: Bandinha de Frevo Alegria
Local: Orla/ cidade
22h: Banda Swing Art Mania
Local: Praça de Eventos
01h: Banda Zumim
Local: Praça de Eventos

Segunda-feira (23/02)

10h: Bandinha de frevo Indomada
Local: Porto/ cidade
10h: Banda Papo de Samba
Local: Orla
10h30: Banda Biografia do pagode
Local: Arrastão Porto/orla
11h: Banda Quiss
Local: Terminal turístico
12h: Bandinha Frevo Folia
Local: rodoviária/ cidade
13h: Banda Zuum
Local: Arrastão Orla/Terminal
16h: Banda Babalouka
Local: Arrastão Terminal/ orla
16h: Cid Natureza
Local: Arrastão terminal/ orla
19h: Banda Legal do Samba
Local: Orla
19h30: Bandinha de Frevo Alegria
Local: orla/ cidade
22h: Banda Nanaé
Local: Praça de Eventos
01h: Banda Valneijós
Local: Praça de Eventos

10h: Bandinha de frevo Indomada
Local: Porto/ cidade
10h: Banda Papo de Samba
Local: Orla
10h30: Banda Biografia do pagode
Local: Arrastão Porto/orla
11h: Banda Quiss
Local: Terminal turístico
12h: Bandinha Frevo Folia
Local: rodoviária/ cidade
13h: Banda Zuum
Local: Arrastão Orla/Terminal
16h: Banda Babalouka
Local: Arrastão Terminal/ orla
16h: Cid Natureza
Local: Arrastão terminal/ orla
19h: Banda Legal do Samba
Local: Orla
19h30: Bandinha de Frevo Alegria
Local: orla/ cidade
22h: Banda Nanaé
Local: Praça de Eventos
01h: Banda Valneijós
Local: Praça de Eventos

Terça-feira (24/02)

10h: Bandinha de frevo Indomada
Local: Porto/ cidade

10h: Priscila Tati e Banda
Local: Orla
10h30: Banda Seaway
Local: Arrastão Porto/orla
11h: Banda Pitchula
Local: Terminal Turístico
12h: Bandinha Frevo da Folia
Local: Rodoviária / cidade
13h: Banda Valneijós (Bloco)
Local: Arrastão orla/ terminal
16h: Cid Natureza
Local: Arrastão terminal/ orla
16h: Julinho Porradão
Local: Arrastão terminal/ orla
19h: Banda Muvukáe
Local: Orla
19h30: Bandinha de frevo Alegria
Local: Orla/ cidade
22h: Banda Quiss
Local: Praça de Eventos
01h: Banda Total 10
Local: Praça de eventos

Quarta-feira (25/02)

04h: Bandinha de frevo Indomada
Local: Praça de Eventos/ orla
06h: Banda 100 comentários
Local: orla

Contrariando todas as previsões pessimistas mudança no percurso é sucesso absoluto

Mesmo com o sucesso da 12ª versão do Pré-Caju, a Associação Sergipana de Blocos e Tria - ASBT, organizadora do evento, já começa a analisar os pontos negativos e positivos, para processar possíveis alterações, para a prévia do próximo ano. Em uma primeira análise, uma decisão já foi tomada, (as vantagens adquiridas com a mudança do novo local,) garante a sua realização na área do Centro Histórico de Aracaju, no espaço dos mercados.

O deputado Fabiano Oliveira, idealizador e um dos organizadores da festa faz um balanço da festa que movimentou mais de 200 mil pessoas por noite, nos quatro dias da prévia, tendo a seu ponto alto na noite de sábado, dia 07, onde a estimativa foi de cerca de 300 mil pessoas, diz que os foliões

aprovaram a alteração do local de realização.

Conforme Fabiano Oliveira a alteração permitiu uma participação mais efetiva dos sócios dos blocos, dos foliões de camarotes e de arquibancada, e principalmente dos da pipoca que tiveram um grande espaço para brincarem, em todo o percurso dos trios e bandas.

Um outro aspecto muito importante para o sucesso do Pré-Caju 2004, foi a questão da segurança. O esquema montado pela Secretaria de Segurança Pública - SSP, e o local da realização da festa, que possibilitou um melhor monitoramento dos foliões permitiu a tranquilidade.

Concluído o Pré-Caju, a SSP fez um levantamento da festa. Ressaltando que o evento tranquilo, o secretário Luiz Mendonça assegura que os acontecimen-

tos policiais, geralmente, briga entre os participantes de blocos ou da pipoca, nada, portanto, muito grave. Na quinta-feira, a polícia registrou 59 Boletins de Ocorrência. Na sexta-feira, 120 boletins. Já no sábado, foram 60 e, no domingo, apenas 30 boletins de ocorrência.

Houve muito roubo, mas aí culpe-se o descuido dos foliões: eles levavam talões de cheques, cartões de crédito, todos os documentos, embora fossem aconselhados a levar apenas a carteira de identidade e um pouco de dinheiro para as despesas triviais.

O secretário de Segurança, Luiz Mendonça, mostrava sua alegria porque, no longo final de semana - ou seja, de quinta-feira à domingo - não houve um só crime de morte em todo o Estado.



A vocalista Ivete Sangalo mais uma vez foi a estrela maior do Pré-Caju...

(Continuação da IGS)

venda dos produtos agrícolas e dos recursos naturais (minério, madeira) ocasiona comportamentos de clã e até de fidelidade feudal, indo da assinatura dos contratos de exploração das matérias primas (comissões) até a repartição de altos valores agregados conseguidos por ocasião das vendas no mercado mundial.

Assentado na renda do petróleo, o regime do Gabão é especialista nesse jogo, assim como o governo angolano. As privatizações ordenadas pelos investidores provocaram verdadeiras liquidações a baixo preço às quais os Estados não quiseram, ou não puderam, resistir. O governo senegalês, por exemplo, acaba de renegociar as condições da privatização da Companhia Nacional de Eletricidade. Os povos são evidentemente os grandes perdedores dessa partilha do poder no alto escalão. Em tal contexto, o golpe de Estado torna-se um modo normal de reserva do poder público.

Desde o fim do confronto Leste-Oeste, as multinacionais agem cada vez mais sem contrapartidas políticas¹¹. Ligadas, na origem, a interesses governamentais, elas adquirem uma certa autonomia. Na África, onde os Estados são fracos, elas exerceram literalmente política externa, aproveitando o descomprometimento rápido - ditado pela recusa de ingerência nos assuntos internos - dos países europeus. O processo dos dirigentes da empresa de petróleo Elf revelou as negociações organizadas por Loïc Le Floch-Prigent com a rebelião angolana (União para a Independência Total da Angola - Unita) de Jonas Savimbi, enquanto financiava oficialmente o poder estabelecido (Movimento Popular de Libertação da Angola - MPLA)¹².

As reconciliações nacionais

No Fórum Social africano de Adis Abeba, em fevereiro de 2003, um delegado do Congo Brazzaville declarou ironicamente que duas legitimidades se confrontavam em seu país: a "legitimidade democrática" e a "legitimidade do petróleo". O termo de neocolonização "civil" pelo mundo econômico internacional é adequado a essa situação. E esta enfatiza claramente a impotência do poder público na África.

Neste continente, nunca houve tantas "batalhas", tantas patologias, tanta pilhagem da economia e do subsolo. Os lucros acumulados nos últimos quinze anos são consideráveis, e até inigualáveis. A redução do auxílio público ao desenvolvimento entre os Estados ao apetite das grandes empresas. De forma que os casos de desestabilização dos regimes, os Esta-

dos europeus estão em completo descompasso - e mesmo defasados, ou ultrapassados - em relação à evolução dos acontecimentos. E, portanto, é sempre com atraso que tentam retomar o controle, sobretudo pelo exercício de um método comprovado: o estabelecimento das reconciliações nacionais.

Na fase intermediária que a África atravessa, a resolução (provisória) dos conflitos ainda necessita a intervenção direta dos Estados europeus, cujas capitais ou cidades de periferia - símbolo significativo, revelador e ilustrativo - tornaram-se os locais de reconciliação das classes políticas africanas, ratificando, na prática, a alienação destas. Ocorreram, por exemplo, os acordos marfinenses de Linas-Marcoussis, em Paris. Se os agentes privados ocidentais e orientais estimulam batalhas e fomentam golpes de Estado, cabe aos Estados ocidentais e orientais interpor-se entre os beligerantes. Há aqui uma complementaridade inadmissível numa odiosa divisão do trabalho.

Um desastre de cinco séculos

No total, os Estados africanos estão cada vez mais enfraquecidos, de um lado, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial, e de outro lado, pelas multinacionais. Isso é também a "Françáfrica"! O que Leopold Sédar Senghor desejava era outra coisa - uma Euráfrica de parceiros iguais - que, na época, a França não soube entender. Assim sendo, a desestabilização dos Estados africanos insere-se na lógica de uma ordem mundial não igualitária, que desacredita por si mesma a coisa pública.

Seria preciso, portanto, buscar as vias e os meios pelos quais as multinacionais - bem como os chefes de Estado e os senhores da guerra - implicadas em tentativas de desestabilização pudessem ser levadas perante o Tribunal Penal Internacional (TPI). Para tanto, conviria estabelecer um corpo judiciário internacional composto de juizes africanos - familiarizados com os mecanismos financeiros e econômicos e especializados na trajetória dos fluxos de capitais que financiam os golpes de Estado e as rebeliões. Seria preciso também aumentar o controle sobre a reserva dos mercados públicos africanos.

Segundo Hegel, "a história sempre avança pelo lado ruim". Provavelmente pela primeira vez, surge, através das crises políticas e econômica da África. Esta não deve mais assumir o velho e falso brilhantismo da OUA e da União Africana, ou as formas

antigas de união econômica, tais como a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (Cedeao) e a União Econômica e Monetária Oeste-africana (Uemoa), ou ainda a Nova Parceria Econômica para o Desenvolvimento da África (Nepad).

É a eventualidade de uma unidade real (e não mais repetida inutilmente) do continente que poderá se iniciar a partir da derrota histórica dos Estados africanos. E nesse desastre contínuo, que dura cinco séculos, os africanos não têm a menor parcela de responsabilidade. (Trad.: Regina Salgado Campos)

*Cientista político.

1 Em 1990, por ocasião da Reunião de Cúpula França-África de La Baule, o presidente François Mitterrand anunciou: "A França unirá todo o seu esforço de contribuição aos esforços que serão realizados para caminhar em direção a mais liberdade".

2 Ler de Sanou Mbaye, "L'Afrique noire face aux pièges du libéralisme", *Le Monde diplomatique*, julho de 2002.

3 Ler de Bruno Callies de Salies, "Spectaculaire retour de la Libye", *Le Monde diplomatique*, janeiro de 2001.

4 Conferência das Nações Unidas para o comércio e o desenvolvimento, "Les flux de capitaux et la croissance en Afrique", *Genebra*, julho de 2000.

5 Relatório sobre o desenvolvimento humano, 2003. www.undp.org/hdr2003

6 Ler de Anatole Ayissi, "Ordre politique et désordre militaire en Afrique", *Le Monde diplomatique*, janeiro de 2003.

7 Ler de Colette Braeckman, *Les Nouveaux prédateurs. Politique des puissances en Afrique centrale*, Fayard, Paris, 2002.

8 Ler de Jean-Paul Ngolpé, *L'Afrique sans la France*, Albin Michel, Paris, 2003.

9 Ler de Alice Blondel, "Dérive criminelle de l'industrie du bois", *Le Monde diplomatique*, dezembro de 2003.

10 Ler de Yves Ekoue Amuzo, "Ce qui paralyse le pouvoir ivoirien", *Le Monde diplomatique*, janeiro de 2003.

11 Ler de Frederic F. Clarmont, "Ces firmes géantes qui se jouent des Etats", *Le Monde diplomatique*, dezembro de 1999.

12 Ler de Olivier Vallée, "Elf au service de l'Etat français"



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
Secretaria Municipal de Administração

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, DE NÍVEL MÉDIO E DE NÍVEL FUNDAMENTAL, NA ÁREA DE SAÚDE

EDITAL N.º 10, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2004

A SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, em conjunto com a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, com fundamento nos Editais n.º 8 de 10 de fevereiro de 2004 e n.º 9 de 19 de fevereiro de 2004, bem como nos arts. 25, 26, I e 27, todos da Lei 1.464 de 30 de dezembro de 1988, vem informar e tornar pública a convocação para a Inspeção de Saúde e Entrega de Documentos dos candidatos aprovados, constantes dos Anexos I e II deste Edital, observadas as regras abaixo estabelecidas.

1. DA INSPEÇÃO DE SAÚDE

1.1 Os candidatos convocados, conforme anexos I e II deste Edital, deverão comparecer para Inspeção de Saúde a ser realizada na Secretaria Municipal de Administração/SESMT, situada na praça Olímpio Campos, n.º 180, Centro, Palácio Inácio Barbosa, no período de 01/03/2004 a 19/03/2004, das 07:00h às 13:00h e das 14:00h às 18:00h.

1.2 No ato da inspeção de saúde, os candidatos convocados deverão apresentar os seguintes exames médicos:

- a) Hemograma;
b) Glicemia;
c) Grupo Sanguíneo e Fator RH;
d) VDRL;
e) Sumário de Urina;
f) Parasitológico de Fezes;
g) ECG;
h) Raio X de Tórax.

1.3 Os candidatos portadores de deficiência deverão comparecer para inspeção de saúde munidos dos exames elencados no subitem 1.2 e do laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como à provável causa da deficiência.

1.4 A não apresentação dos exames elencados nos subitens anteriores no prazo estabelecido neste Edital implicará na eliminação do candidato, conforme disposto no subitem 1.3 do Edital n.º 01/2003.

1.5 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido na Inspeção de Saúde.

1.6 O candidato convocado deverá comparecer pessoalmente para a Inspeção de Saúde, sob pena de eliminação do concurso.

2. DA ENTREGA DE DOCUMENTOS

2.1 Os candidatos convocados, conforme anexos I e II deste Edital, deverão comparecer para Entrega de Documentos na Secretaria Municipal de Administração (Central de Atendimento ao Servidor), situada na Praça Olímpio Campos, n.º 180, Centro, Palácio Inácio Barbosa, no período de 01/03/2004 a 19/03/2004, das 14:00h às 18:00h, munidos dos seguintes documentos:

- a) Cópia autenticada da Cédula de Identidade com comprovação da idade mínima de 18 anos;
b) Cópia autenticada do CPF;
c) Cópia autenticada do Título de Eleitor com comprovação de quitação das obrigações eleitorais;
d) Cópia autenticada do Certificado de Reservista ou outro documento que comprove a quitação das obrigações militares, se do sexo masculino;
e) Comprovar mediante cópia autenticada o atendimento dos requisitos exigidos para o exercício do cargo, conforme estabelecido no item 2 do Edital n.º 01/2003 (diploma ou certificado de conclusão de curso);
f) Comprovar a experiência mínima prevista no item 2 do Edital 01/2003, quando exigida, na forma do item 4.7 do mesmo Edital;
g) 04 (quatro) fotos datadas e atualizadas, tamanho 3X4;
h) Certidão de antecedentes cíveis e criminais;
i) Número do PIS/PASEP, para os candidatos que já possuam tal documento.

2.2 Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos no item anterior, tampouco fotocópias não autenticadas.

2.3 O candidato convocado deverá apresentar os documentos relacionados no subitem 2.1, sob pena de eliminação do concurso.

Aracaju, 20 de fevereiro de 2004.

JOÃO ANDRADE VIEIRA DA SILVA
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, MÉDIO E FUNDAMENTAL
RELAÇÃO DOS CANDIDATOS CONVOCADOS - EDITAL N.º 10 DE 2004 - Anexo I

Table with columns: Inscrição, Nome, Candidatura, Matrícula, CPF, and Nota. Lists candidates for various positions like Agente de Vigilância em Saúde II, Atendente de Convalescença, Auxiliar de Enfermagem, etc.

Table with columns: Inscrição, Nome, Candidatura, Matrícula, CPF, and Nota. Continuation of candidate list for various positions like Agente de Vigilância em Saúde II, Atendente de Convalescença, Auxiliar de Enfermagem, etc.

Table with columns: CARGO, Nome, Inscrição, Nota, Classificação. Lists candidates for various positions in the Municipality of Aracaju, including Médico, Enfermeiro, Psicólogo, etc.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONCURSO PÚBLICO PARA PROMOVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, MÉDIO E FUNDAMENTAL
RELAÇÃO DOS CANDIDATOS CONVOCADOS - EDITAL N. 10 de 20/02/04 - Anexo II - PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Table with columns: Inscrição, Nome, Identidade, CPF, Nota, Classificação. Lists specific candidates for the 'Assistente Social em Saúde' position.

« Grupo de psiquiatras analisa comportamento de Lula » Meirelles já está no BC há mais tempo do que 10 de seus antecessores » Cestas básicas para flagelados sem feijão e açúcar » Flamengo vai perder patrocínio do Lubrax » Candidato de Alckmin à prefeitura é Saulo: Anibal reage » Lula dorme no banco de trás do Omega presidencial » Diniz tinha celular criptografado

Primeiras conclusões do retrato psicológico

• O grupo de especialistas e estudantes em final de curso ligados ao Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (antiga Escola Paulista de Medicina), que vem colecionando gravações e observações sobre a postura e especialmente os discursos de improviso do presidente Lula da Silva, para tentar traçar um retrato psicológico do chefe do Governo, chegou às primeiras conclusões.

• Detectaram que quase sem-

pre, o presidente recorre aos mesmos recursos usados por religiosos, que usam mais a emoção (e dogmas) do que dados efetivos para tentar convencer sua platéia. E não muda o tom do discurso, à medida em que os ouvintes possam ser de diferentes camadas da população.

• Mais: até acredita em muitas coisas que fala (não todas, por oposição). Por exemplo: quando faz comparações com futebol ou período de gravidez e os primeiros passos de seus filhos,

acha que é a melhor maneira de ser entendido, embora a postura signifique também um certo desprezo pela capacidade intelectual da platéia. E esse tipo de falação, esconde a incapacidade presidencial de guardar números e dados, tarefa que ele acredita ser obrigação de ministros, não dele. Recorrer, virar e mexer, a Deus, integra seu lado *messiânico* e fazer piadas e brincadeiras, é uma constante busca para ser agradável.

Anibal vs. Alckmin

• O ex-presidente nacional do PSDB, José Anibal, está declarando guerra ao governador Geraldo Alckmin por conta de sua decisão de lançar o nome do secretário da Segurança Pública, Saulo de Abreu, que aparece nas pesquisas com 1% das intenções de voto, para a prefeitura de São Paulo. Há dias, num jantar com empresários paulistas, José Anibal afirmava que Alckmin "pensa que pode escolher quem quer sem ouvir a cúpula nacional do partido, vai ver que as coisas são muito diferentes". Não apenas Anibal, mas também Walter Feldman e Zulaia Cobra irão levar seus nomes à convenção estadual dos tucanos.

Banco de trás

• No final do ano passado, reuniram-se com o ministro-chefe da Casa Civil, numa das salas do Palácio, deputados petistas de vários Estados, entre eles, Professor Luizinho (SP), Paulo Rocha (PR), Jorge Bittar (RJ) e Paulo Bernardo (PR), cuja mulher, Gleise Hoffman, é a diretora-financeira da Itaipu Binacional. A conversa era em torno das eleições municipais e um único *consigliere* fazia parte da reunião: Waldomiro Diniz. Acertou-se que Diniz iria ajudar algumas campanhas, especialmente a de Jorge Bittar, no Rio de Janeiro.



Arturo Minelli
LOJA E ALFAIATARIA
Borsalino, Brioni,
Pancaldi, Tanino Crisci,
Valentino e tecidos
Ermengildo Zegna,
Dormeuil, Loro Piana
Scabal.
R. Cel. Firmo da Silva, 298
(11) 3862-6356/3672-0589
São Paulo

Celular especial

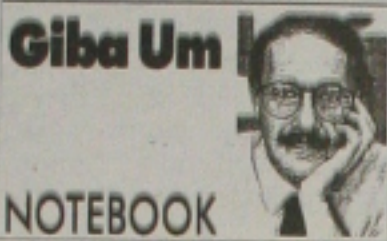
• Waldomiro Diniz deveria mesmo ser o presidente da Caixa Econômica Federal, por indicação do ministro José Dirceu. Na época, contudo, pesou-se que, em 2002, ele já havia sido objeto de inquérito pelo MP por improbidade administrativa e falsidade ideológica, por problemas na Loterj e ligações com pessoal do bingão. O ato de sua nomeação foi assinado pelo próprio Dirceu, com que ele vem conversando, através do celular que conta com criptografia, nos últimos dias. Ele ainda está em Brasília, mas na casa de outro amigo. Deixou seu prédio às escondidas, na madrugada de quinta-feira da semana passada. No cargo, tinha direito a carro com motorista e despesas de representação, incluindo passagens aéreas, quando em serviço.

Homem trabalhador

• Ninguém pode acusar o ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, Waldomiro Diniz, denunciado por corrupção, de não trabalhar muito: no começo do governo, cuidou de todas as novas nomeações – e em todos os ministérios – que foram assinadas por José Dirceu, tem ligações com a Associação Brasileira de Bingos (a regulamentação dos bingos, via Medida Provisória, está pronta na mesa do ministro-chefe da Casa Civil) e nas últimas semanas, ele vinha trabalhando numa possível outra MP, que envolve também os bicheiros e de novo, o pessoal dos bingos, que autorizaria a volta dos cassinos no Brasil. Waldomiro Diniz é, inclusive, pessoa amiga de Ciro Batelli, veterano lobista dos cassinos, que assina uma coluna semanal sobre o jogo na revista *Flash*. Agora, Diniz deveria pilotar também a operação de nomeação dos novos 2.797 cargos de confiança recém-criados pelo Planalto.

Óculos e boné

• Uma única vez, nas semanas de perseguição ao nonagenário aposentado e então ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, que costuma fazer compras em supermercados em Brasília, sozinho, sempre às 19:30, foi reco-



NOTEBOOK

nhecido, e xingado, teve de sair rapidinho. Agora, titular do Trabalho, o mesmo Berzoini resolveu ir a compras disfarçada: óculos escuros e boné (nem vermelho porque poderia dar uma pista). Depois do episódio da *torta na cara*, Berzoini teme por algo mais violento.

Outro

• Estão sendo analisadas por peritos fitas gravadas por um promotor de eventos esportivos (grau conversas ao vivo e por telefone) de São Paulo procurando por representantes de titular de pasta que pensa muito nas eleições deste ano. A idéia era criar alternativa maior de faturamento, até mesmo como apoio de estatais, desde que o lado da campanha também fosse saudado efusivamente.

Recorde

• Henrique Meirelles, com apenas um ano, um mês e 15 dias, já está na cadeira principal do Banco Central há mais tempo do que dez de seus antecessores. Dos 24 presidentes do BC, desde sua fundação, em 1965, o presidente que ficou mais tempo na cadeira foi Ernane Galvão (1968-1974), na primeira de suas duas passagens pelo banco. A segunda foi entre 1979 e 1980, no governo Figueiredo. No total, Galvão *reinou* seis anos e 22 dias. Dois presidentes do BC tiveram mínimas permanências: Francisco Gros, em 1987, no Governo Sarney (ficou dois meses e 19 dias) e Francisco Lopes, no governo FHC (apenas 20 dias). No caso de Gros, ele voltou ao BC no governo Collor e ficou lá um ano e meio.

In e Out

- **IN** - Tomar banho de cachoeira.
- **OUT** - Tomar dinheiro do Cachoeira.

Menos

• Há uma semana, o ministro Ciro Gomes, da Integração Nacional, anunciou a liberação de R\$ 32 milhões para atacar o problema das inundações em todo o país: até agora nem 10% desse total chegou às 13 cidades que decretaram estado de calamidade pública e às demais 76 que decretaram estado de emergência. Chegaram, em algumas regiões, as primeiras levadas de cestas básicas aos flagelados. E todas sem feijão e açúcar, que devem ter ficado pelo caminho.

Flamengo à perigo

• O Ministério Público Federal conseguiu liminar que impede que a Petrobrás renove seu contrato com o Flamengo. Há quase 20 anos, a empresa paga R\$ 1 milhão por mês ao clube carioca, que ostenta a marca Lubrax nas camisas. Agora, os procuradores querem acabar com essa farra porque o Flamengo deve mais de R\$ 100 milhões à Previdência e está inscrito no Cadin (Dívida Pública). Márcio Braga, novo presidente do Flamengo, que até contratou Duda Mendonça como marqueteiro do clube (achou que seria uma maneira de ficar bem com o governo), não sabe mais quem recorrer: sua última tentativa será o ministro José Dirceu, que Márcio descobriu que é flammenguista.

BB: Private bank

• Ainda em fevereiro, começará a funcionar o recém-criado *Private Bank* do Banco do Brasil, maior banco do país e líder na administração de recursos de terceiros: clientes com patrimônio superior a R\$ 1 milhão terão acesso a serviços diferenciados. No total, são 10 mil clientes com perfil que já usam o banco, significando um patrimônio administrado de R\$ 10 bilhões. A estrutura a ser usada pelo *Private Bank* do BB é a mesma do Maxblue, que tinha como sócio o Deutsche Bank e que encerrou suas atividades, depois de dois anos, com um prejuízo superior a R\$ 120 milhões. Um dos pilotos do Maxblue era o ministro Luis Carlos Mendonça de Barros.

Quem diria

• O jornalista Sebastião Nery resolveu levantar a verdadeira história do ex-ministro Mailson da Nobrega: nos anos 60, ele era bancário do Banco do Brasil, membro ativo do Partido Comunista na Paraíba e depois, quando chegou o golpe de 64, evaporou mas, sob as bênçãos de Camilo Calazans, reapareceu como chefe da Carteira Agrícola do BB no Nordeste e nos anos 70 ainda, no banco, virou assessor de Angelo Calmon de Sá. Quando Calmon virou ministro da Indústria e Comércio, Mailson virou delegado do Brasil, junto ao FMI e depois secretário-geral do Ministério da Fazenda, com Ernane Galvão como ministro. Em 87, voltou a essa posição com Bresser Pereira no comando da Fazenda. Detalhe: quando virou ministro, sua primeira medida foi demitir Camilo Calazans da presidência do BB.

Sequestro e terrorismo: nova ameaça

• Um dos assuntos proibidos do atual governo é a suposta ligação de grupos da cúpula do PT (e até mesmo figuras de comando da campanha presidencial de Lula) com guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Quem quiser provocar a ira máxima de Lula é tentar perguntar qualquer coisa nessa área, tanto que, na única entrevista coletiva dada pelo presidente, no ano passado, o secretário de imprensa Ricardo Kotscho advertiu os jornalistas que "não dá para falar de Farc". No começo do governo, o Brasil não reconheceu o grupo guerrilheiro como terrorista (como queriam os colombianos) e até mesmo o ministro Celso Amorim, das Relações Exteriores, lançou mão de questão semântica para não condenar os bandidos do Farc. Agora, na contramão, o ministro da Defesa, José Viegas, reconhece que a Farc é uma organização terrorista. Com o agravante que a Polícia Federal acredita que os guerrilheiros estejam atuando a menos de 10 quilômetros do território brasileiro.

• Por outro lado, esta semana, nova preocupação: em meio a grande matéria sobre seqüestros na América Latina, o *Miami Herald* diz que Brasil estaria em terceiro lugar no ranking mundial do risco-sequestro, atrás da Colômbia e do México. A matéria é sobre uma reunião de escritórios especializados em cuidar de grandes fortunas, inclusive brasileiras, com destaque para maiores medidas de segurança em torno de seus integrantes. No mesmo encontro, surgiram informações de que o terrorismo internacional usará o seqüestro como nova arma – e mesmo nos Estados Unidos.



Mistura fina

• O ex-presidente do Supremo Tribunal federal, ministro Marco Aurélio Mello, assaltado perto de Congonhas (motoqueiros levaram seu Rolex, sob a mira de armas de grosso calibre), aconselhado por seu primo e também juiz José Maria de Mello Porto, está pensando em acionar judicialmente o Estado, pedindo reparação por danos materiais e morais. Marco Aurélio acha que seria uma atitude exemplar, diante da violência dos tempos, mas pesa também que, se ganha a causa, cria jurisprudência e uma avalanche de demanda que entupiriam os tribunais brasileiros.

• Agora, mais do que nunca, bateu insônia na família Marinho: dono da Telecom Américas e da Telmex, o milionário mexicano Carlos Slim acaba de assumir o controle da Televisa, maior rede de televisão das Américas. Se conseguisse comprar a Embratel, seria um dos principais prestadores de serviços para a Globo, sua maior rival caso ele confirme seus planos de investir na mídia brasileira.

• Discretamente, Itaú e Bradesco estão disputando a aquisição de um banco médio.

• A intenação da cantora Rita Lee no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, teve outro motivo, além do suposto estresse que estaria dominando a artista. Nos espetáculos apresentados no Rio de Janeiro, muita gente achou que os olhos de Rita sinalizavam eventuais excessos – de horas trabalhadas, é claro.

• O Ministério da Saúde está planejando uma campanha de alerta e esclarecimentos para o

perigo de contaminação por hepatite C aos que adoram tatuagens e piercing. O risco estaria no processo de aplicação, por conta da tinta utilizada e nas condições da pele de quem vai receber os desenhos e os badelaques.

• O vermelho da bandeira do PT (se não na totalidade, pelo menos, em partes) estava na gravata das quatro principais autoridades na abertura da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura do Congresso Nacional. Usaram *vermelho no peito* (força de expressão) José Sarney, João Paulo Cunha, José Dirceu e Maurício Corrêa.

• São estudos e não oficialmente, pesquisas: por conta das constantes aparições nos comerciais do PFL na cidade de São Paulo, o *prefeiturável* José Aristodemone Pinotti, não saindo Paulo Maluf para as eleições municipais, deverá ir para o segundo turno com Maria Sulpício, superando Luiz Erundino. As projeções sinalizam que o eleitorado conservador e classe média de Maluf irá se bandear para Pinotti.

• No ano passado, juizes federais em todo o país pediram ao BC informações sobre movimentação financeira de nada menos do que 25 mil contas bancárias. Esses dados foram passados ao presidente do STJ, ministro Nilson Neves, pelo Conselho de Justiça Federal. A interação entre o Poder Judiciário e o Banco Central é que tem permitido maior avanço em investigações sobre a famosa *lavandaria Brasil*.

Aos leitores

• Em virtude dos feriados emendados do Carnaval, esta coluna não será publicada no próximo fim de semana.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel: 11 3062-9331 Fax: (011) 3088-6967 e-mail: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Piero

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br



Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças



Consul
Brastemp
Spring * Elgin Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D
Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577
Fax: (79) 211-0924

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

Baz Antea

Ano Três Número 129

VIEIRA NETO

DEBATE

Papai, eu quero me casar

Tanit Bezerra

(26)



No Rio, Tanit Bezerra fez curso de teatro com Amir Haddad

Ela é odontóloga, chegou a ter consultório onde exerceu a profissão durante apenas dois anos, sendo obrigada a abandoná-la face a uma artrite reumatoide nas mãos.

Beleza e charme, seu nome é Tanit Bezerra, ela que em matéria de capa por mim editada na Revista Domingo (12.11.95), falou, entre outras coisas, de sua passagem pela TV Globo. Em 1987, era modelo e a beleza do seu rosto impressionou a atriz Tônia Carrero, quando esteve aqui com a peça Divina Sara. A diva não hesitou em convidar a bela sergipana para trabalhar no programa Viva o Gordo, então dirigido pelo seu filho Cecil Thiré. Tanit viajou em março e durante três meses apareceu no humorístico global. Entrava muda e saía calada, mas era um colírio dos bons. Esse fato e o ritmo de trabalho intenso, aliado à pequena remuneração, fizeram com que Tanit abandonasse o programa. E foi fazer um curso de teatro com Amir Haddad, diretor do Grupo Tá na Rua.

Foi assim que, depois de seis meses no Rio de Janeiro, resolveu voltar para a sua doce Aracaju, fazendo hoje parte da equipe que edita a revista Aracaju Magazine, que tem sua irmã, Thais Bezerra, como editora-geral.

Só resta agora esperar que algum produtor se disponha a investir num espetáculo de teatro onde a nossa Tanit Bezerra possa brilhar com intensidade sob a luz de mil megatons. Axé!

Quando moleque, na minha doce-e-fagueira cidade de Estância, paixão maior de minha vida, eu lia muito as aventuras de Brucutu em gibis que guardo até hoje, catalogados na minha biblioteca. Lembro-me que, arrastando-a pelos cabelos, ele, o truculento Brucutu, levou a doce Ulla para a escuridão da caverna, para que fosse sua mulher, estabelecendo-se um sentido de posse. Ulla já não poderia transitar livremente pela aldeia, ela que antes vivia dando mole aos cuecas de plantão do pedaço, todos ensandecidos. Estes, a partir daí, já não mais estenderiam a Ulla olhares gulosos, porque Ulla pertencia a Brucutu. Os otários, que ficassem na mão, porque na briga pela posse da fêmea, Brucutu ganhara a parada.

Quero deixar Brucutu e Ulla no fundo de sua aconchegante caverna, viajando no tempo até chegar numa época - a dos meus pais - em que a mulher já não era tão submissa. Reclamava, mas não tanto, porque na condição de "prendas do lar", despreparada para enfrentar a vida fora de casa, submetia-se. Afinal, dizia-se, "ruim com ele, pior sem ele". Desquitar-se significava um passaporte para a marginalização. Ultrajante! Enviuvar, pesadelo. Assim, aturava marido mandão, irresponsável, "galinha", turrão, mas as aparências tinham que ser mantidas, mesmo que o

amor tivesse cessado. As filhas eram criadas para o casamento. A virgindade funcionava como ponto de honra. Se para os filhos já não se impunha o casamento, fazia-se gosto por uma rica herdeira, menos importando sentimentos e afinidades.

Eis que surge a década de 60, imprimindo ao mundo uma nova rotação. De repente, após séculos de subserviência, a mulher se descobre como gente. Os movimentos feministas fervilham em toda parte, mulheres queimam sutiãs em praça pública, mas a moça casamenteira vivia ainda sob o jugo de um pai autoritário, tal e qual os governantes de todas as épocas e sistemas políticos, sejam de esquerda ou de direita-volver... E o que levava a jovem dos anos 60 a unir-se pelos "laços sacrossantos" do matrimônio? Veja bem: naqueles idos do século passado, o homem não sendo casado, para sua satisfação sexual tinha três alternativas: esfregar-se pelos muros com empregadas domésticas, arriscando-se o mais usados a incursões clandestinas em seus quartos; freqüentar a zona do meretrício, ou, na melhor das hipóteses, cair nas graças - e no leito - de uma viúva carente e fógosa. Terríveis e deliciosas opções.

Por seu turno, a moça casadoira era obrigada a se submeter ao jugo paterno, as-

sim como os povos de todos os continentes se submetem até hoje, à tirania do Poder escravizante e fascistóide, não encontrando na mãe o apoio para romper o bloqueio, gerando um clima sufocante. Vivia a sonhar com o príncipe encantado capaz de libertá-la do dragão da maldade. E quando ele chegava, movido pelo desejo irrefreável de tê-la na cama, doído de tesão, para ela, isso indicava o mais puro amor. Nesse terreno, a vedição foram soterrados quase todos os casamentos da década. Alguns ainda perduram, mas perigo de desabar a qualquer momento, assim como o prédio do antigo Hotel Palace. Qualquer movimento, atundam no arca!

Hoje, com a liberdade sexual e pais mais liberais, o quadro se alterou. Mudaram os tempos, novos posicionamentos surgiram, diferentes implicações. Continuo acreditando porém, que o relacionamento homem mulher, ou mesmo entre casais do mesmo sexo, só faz sentido sendo uma coisa boa, prazerosa, fortalecedora. Nos dias atuais, sob o mesmo teto, acho quase impossível. Quem sabe o segredo estará em não viver sob o mesmo teto, seguindo o exemplo por demais conhecido do casal de intelectuais Jean-Paul Sartre e Simone Beauvoir? Acho que só assim, aquilo que começou com "meu bem", não terminará com "meus bens"!

Gelóia Geral

DO ANIVERSÁRIO DE AMOROSA AO PAGODE DE JOÃOZINHO



Amorosa nasceu no mês do Carnaval, daí sua alegria contagiante

Nesta sexta-feira 27, todas as felicitações devem ser endereçadas à cantora Amorosa, ela que estará aniversariando, junto com Elizabeth Taylor, uma das estrelas mais fulgurantes da constelação de Hollywood, de ontem, de hoje e de sempre. Aqui, Amorosa é a estrela maior do cenário musical nativo, incluindo-se entre as maiores cantoras do salvelindo que está se tornando triste e feio nas mãos de um despota travestido de "democrata". Amorosa é um oásis na aridez do deserto causticante da desesperança e do desamor.

NAZARÉ

Gentileza, seu nome é Nazaré Carvalho, sempre insuperável nesse quesito, exemplo a ser seguido. Dela, recebo um belíssimo cartão com palavras as mais ternas e carinhosas, destacando-se: "É bom demais, amigo, saber que não estou só. É muito bom saber que alguns não são como esperamos, mas outros nos superam". Comovido, não encontro palavras para agradecer. Digo

apenas que seria muito bom se todos fossem iguais a você, amiga maior.

DELETEJÁ

Políticos e empresários corruptos, que deveriam estar apodrecendo na cadeia, se este fosse realmente um país sério.

PANCADARIA

Houve muita pancadaria e até esfaqueamentos no Pré-Caju 2004 e no entanto, só porque não foi registrado nenhum assassinato, a TV Sergipe informou no BDS que tudo transcorreu normalmente, sem violência. Então, tá...

OSCAR

Grande expectativa antecede



No comando do Pagode GG, Joazinho Barreto é imbatível

a cerimônia do Oscar deste ano, que acontecerá domingo 29, com transmissão do SBT, canal 8. Será que Cidade de Deus conquistará pelo menos uma estatueta para uma das quatro categorias a que foi indicado? Resta aguardar. Só espero que Russell Crowe não vença como melhor ator. Ele está intragável em Mestre dos Mares e o filme também não me agrada. Ninguém merece.

PAGODEGG

O companheiro Joazinho Barreto Neto - sangue bom toda vida e por quem tenho o maior respeito e grande estima fraternal - já se prepara para mais uma versão do seu já tradicional Pagode GG. Depois que o Carnaval passar, sucesso garantido. Ele merece.

CORRESPONDÊNCIA

Para esta coluna deve ser encaminhada ao seguinte endereço: Rua Abigail Ferreira Ramos, 528 - Conjunto Jessé Pinto Freire - Bairro Luzia - 49045-320 - Aracaju-SE. Arquivo VN

TUNEL DO CARNÊ (95)

Sônia e Osmário entrevistam Márcia Freire

No ano da graça de 1996 do século passado, os jornalistas Osmário Santos e Sônia Mara (baiana arreitada!) trabalhavam no hoje extinto Diário de Aracaju e foram escalados para entrevistar a cantora baiana Márcia Freire, então no auge da popularidade e hoje um nome bem pouco lembrado quando se fala em contratar a baiana para "festas" tipo Pré-Caju ou Pré-Acarajé, como bem definiu o talentoso e chargista, companheiro aqui da nossa Gazeta de Sergipe, Edidelson, Prêmio Banco do Brasil de Jornalismo.

O encontro dos três, Sônia, Osmário e Márcia, resultou numa entrevista das mais descontraídas e publicada no Segundo Caderno do Diário de Aracaju, por mim editado.

Márcia Freire hoje é uma pálida lembrança, mas os companheiros Sônia Mara e Osmário Santos estão aí, firmes e talentosos: ela com sua empresa produtora de eventos, a Crystal e ele com sua página diária no Jornal da Cidade, sempre muito bem antenado e polêmico. E "apô!"



Márcia ri com uma pergunta irreverente de Osmário e Sônia anota tudo...

1000 USAS MANOYALHÕES

• Diante das reclamações da direção do Hospital São José, será que o Pré-Acarajé (segundo Edidelson) será realizado em 2005 no mesmo local, deixando os pacientes quatro noites sem dormir com o som ensurdecedor e matando as aves que são comercializadas no Mercado, dando prejuízo aos feirantes?

• Por que será que a prefeita Marta Suplicio teve 250 milhões para gastar numa festa cafona - e já de baixo de chuva -

em comemoração aos 450 anos de São Paulo e não tem 20 milhões para socorrer as vítimas das enchentes na cidade que administra?

• "Por que os bancos cobram tanto e nada dão em troca? Por que só emprestam dinheiro a ricos?" - F.W.

• "Onde está a bela democracia que nos traria a integração social?" - F.W.

• Por que Rei Momo e Rainha do Carnaval se Aracaju não tem Carnaval? Não seria isso mais uma farsa grotesca, tônica dominante da administração do senhor alcaide, que seria cômica se não fosse trágica?

• Botar os meninos de rua para desfilarem no Pré-Caju (ou Pré-Acarajé) resolve o problema do menor abandonado, como foi prometido em campanha eleitoral?

PARA REFLEXÃO

"As multidões são tão solitárias quanto coletivo é o desejo de ser feliz". - Raimundo Gadelha